

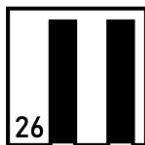
ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

PROJETO DE ARQUITETURA

Estabelecimento de serviços de apoio – Estação Náutica Baixo
Guadiana (ENBG) - complementares de marítimo-turística

(Módulo Norte)

LAURENTINO CORDEIRO - ARQUITECTO



Requerente: ANG - Associação Naval do Guadiana
Local: Avenida da República, jardim, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

INTRODUÇÃO

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projeto de arquitetura relativo à construção de um estabelecimento serviços de apoio - ENBG - complementares de marítimo turística, localizado no Avenida da República, jardim, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, cujo licenciamento é requerido pela ANG - Associação Naval do Guadiana.

A pretensão visa a construção de um estabelecimento serviços de apoio - ENBG - complementares de marítimo turística de acordo com o Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António.

Para o efeito considera-se relevante mencionar que previamente à celebração do contrato de concessão, a entidade concedente conforme estipula a legislação em vigor obteve das várias entidades os correspondentes pareceres de viabilidade, inclusive do município de Vila Real de Santo António.

REGISTO DO ESPAÇO A INTERVIR

Conforme antes referido trata-se de um espaço que obedece a uma utilização definida em Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, previamente objeto de consulta pública.

DELIMITAÇÃO DA ÁREA OBJETO DA OPERAÇÃO E SUA LOCALIZAÇÃO

O local a intervir situa-se no jardim de Vila Real de Santo António, nomeadamente a nascente da capitania do Porto de Vila Real de Santo António.

Trata-se de um largo amplo existente no meio de arbustos, árvores e corredores de passagem que compõem o jardim nessa zona.

O espaço existente é amplo e encontra-se pavimentado com pedra de calçada à portuguesa, define um relevo regular e têm iluminação e equipamentos / mobiliários na sua envolvente.

PLANTAS COM EXTRATOS DAS PLANTAS CONSTITUINTES DOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS COM A DELIMITAÇÃO DA ÁREA OBJETO DA OPERAÇÃO E SUA ÁREA DE ENQUADRAMENTO

Junto se anexam as referidas plantas fornecidas pela autarquia e outras que se consideraram apropriadas à análise deste projeto.



LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO / LOCALIZAÇÃO

Junto se anexa o levantamento digital fornecido pela autarquia e onde se indicam as dimensões existentes. O levantamento topográfico deverá ser fornecido pela autarquia ou entidade concedente, tratando-se de um espaço de jurisdição da autoridade portuária.

A planta apresentada define a escala mais adequada para visualização após impressão em papel.

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Nesta proposta é apresentada uma planta de implantação à escala 1/350 e onde se verifica a referida implantação – desenho n.º 06.

DESCRIÇÃO DO PROJETO COM INDICAÇÃO DAS OPÇÕES ADOTADAS

O pedido contempla obras de construção em área abrangida por Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António.

Trata-se de uma operação urbanística que visa a construção de um estabelecimento de apoio e serviços onde foi adotada uma proposta com 1 único piso acima da cota de soleira, e uma área de implantação de 150.00m².

O modulo proposto terá acesso por norte, sul, nascente e poente, apresentando esta uma distribuição simples conforme é possível verificar nas peças desenhadas em anexo.

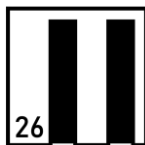
A sua implantação respeita os limites impostos pelo Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António.

Esteticamente a construção caracteriza-se por um desenho limpo, contemporâneo e sem exageros ornamentais, procurando-se adquirir alguma singularidade e distinção.

As áreas propostas estão indicadas nos desenhos que compõem este projeto, nomeadamente des. N.º 07 e 08, observando-se também que as mesmas não ultrapassam os limites previstos no referido contrato.

SOLUÇÃO ADOTADA PARA O FUNCIONAMENTO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ENERGIA ELÉTRICA, DE SANEAMENTO, DE GÁS E DE TELECOMUNICAÇÕES E SUAS LIGAÇÕES ÀS REDES GERAIS

Esta rede desenvolve-se a partir do Ramal de entrada e alimentará uma Boca de Incêndio e 1 contador. O ramal de abastecimento e as tubagens exteriores das redes da habitação e rega serão em PEAD (Polietileno de alta densidade).



A partir do contador a rede seguirá para o interior do edifício, servindo todos os dispositivos.

O apoio ao aquecimento das águas quentes sanitárias será através painéis solares.

As canalizações interiores serão em tubos multicamada (PE-RT/AL/PE-RT), com a rede de água quente isolada termicamente.

Rede de energia elétrica será feita através de entrada subterrânea de energia com tubo PEAD de cor vermelho, com ligação ao quadro de colunas a instalar na zona comum do edifício que consistirá na instalação de centralização de contagem com corte geral de energia.

Rede de saneamento de drenagem de águas residuais domésticas será constituída por ramais de descarga individuais e não individuais, coletores prediais e tubos de ventilação, sendo esta executada com tubagem de PVC rígido, sendo os respetivos acessórios do mesmo material. A rede será ligada às infraestruturas existentes no arruamento.

A rede de drenagem de águas residuais pluviais foi concebida de modo a conduzir as águas provenientes das coberturas, através de gárgulas e tubos de queda em PVC, para o nível do terreno onde será feita a infiltração ou será conectado a rede pública existente nas proximidades.

8

Rede de gás será solicitado a dispensa da apresentação de Projeto da Rede de Instalação de Gás com base no Artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 11/2023 de 10 de fevereiro.

Rede de telecomunicações será garantida através da colocação de caixa de visita do tipo CVM no exterior da edificação, com traçado da rede de tubagem em forma de “U”, que prevê uma solução num traçado da rede de tubagem em forma de “U”, em que se prevê uma solução horizontal em conduta subterrânea e respetivas transições verticais de interligação às redes públicas existentes, embebidas na construção, para ligação aos locais de passagem das redes de operador, sendo para tal utilizada a CVM, com respetiva ligação ao ATE do prédio com recurso a 2 tubos de 40mm.

ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS, DISCRIMINANDO:

O enquadramento legislativo em que se insere este projeto tem como base o cumprimento do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua atual redação, o Plano Diretor Municipal de Vila Real de Santo António, o Regulamento Geral das Edificações Urbanas, o Regulamento Municipal de



Urbanização e Edificação de Vila Real de Santo António, o Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, o Decreto-Lei n.º 163/2006 de 08 de Agosto na sua atual redação, Lei n.º 123/2019 que procede à terceira alteração do (RJ-SCIE) Regime Jurídico de SCIE -DL n.º 220/2008 de 12 de novembro e o (RT-SCIE) Regulamento Técnico de SCIE - Portaria n.º 1532/2008, de 29 dezembro.

Neste caso específico os parâmetros urbanísticos encontram-se definidos no Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, onde se prevê a construção de dois módulos de serviços de apoio à infraestrutura flutuante. Neste caso trata-se do modulo a norte com 150.00m² de área de implantação.

CLASSES E CATEGORIAS DE SOLO QUE OCORREM NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Serão em fase posterior realizados os ensaios geotécnicos necessários à caracterização geotécnica para efeitos do dimensionamento das fundações estruturais.

ÍNDICES E OUTROS CRITÉRIOS URBANÍSTICOS PREVISTOS EM PLANO TERRITORIAL APLICÁVEL

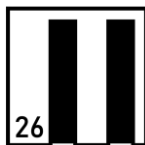
9

Encontrando-se a proposta apresentada condicionada aos critérios definidos no Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, onde se prevê a construção de dois equipamentos de apoio e serviços que se enquadre nos parâmetros definidos no referido contrato e pareceres prévios à concessão.

IDENTIFICAÇÃO DAS CONDICIONANTES QUE ABRANGE A OPERAÇÃO URBANÍSTICA, ACOMPANHADA DE PEÇA DESENHADAS

Conforme referido a proposta situa-se dentro de um espaço pertencente ao domínio Hídrico e desta forma os parâmetros urbanísticos encontram-se definidos no Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António.

As plantas de PDM- Plano Diretor Municipal e de síntese estão anexas, assim como todas as peças desenhadas onde se observa a proposta urbanística pretendida.



ADEQUAÇÃO DA OPERAÇÃO URBANÍSTICA RELATIVAMENTE AO REGIME DE USO DO SOLO RESULTANTE DE CADA UMA DAS CONDICIONANTES QUE ABRANGE A OPERAÇÃO URBANÍSTICA, COM MENÇÃO EXPRESSA AO DIPLOMA LEGAL EM QUE A MESMA SE ENCONTRA PREVISTA;

Conforme referido a proposta situa-se em Domínio Hídrico os parâmetros urbanísticos encontram-se definidos no Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, sendo também aplicável a legislação e normas municipais em vigor. Ainda será importante referir a viabilidade prévia obtida anteriormente à concessão.

ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO EM OUTRAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES APLICÁVEIS, PARA EFEITOS DOS ARTIGOS 20.º E 21.º DO RJUE;

Trata-se de uma proposta que visa a construção de um edifício de apoio e serviços num espaço definido no Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António.

A proposta apresentada, salvo melhor opinião, enquadra-se:

1 - A apreciação do projeto de arquitetura, no caso de pedido de licenciamento relativo a obras previstas nas alíneas c) a f) do n.º 2 do artigo 4.º, incide exclusivamente sobre a sua conformidade com:

a) Planos municipais ou intermunicipais de ordenamento no território; (A proposta apresentada enquadra-se nestes planos conforme anteriormente referido e fundamentado)

b) Medidas preventivas; (não aplicável)

c) Área de desenvolvimento urbano prioritário; (não aplicável)

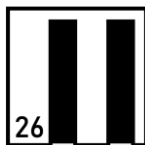
d) Área de construção prioritária; (não aplicável)

e) Servidões administrativas; (não aplicável)

f) Restrições de utilidade pública; (não aplicável)

g) O uso proposto; (A proposta apresentada define um uso adequado para a zona em questão conforme referido e fundamentado)

h) As normas legais e regulamentares relativas ao aspeto exterior e à inserção urbana e paisagística das edificações, desde que os planos ou regulamentos municipais densifiquem tais aspetos; (A proposta apresentada cumpre os aspetos mencionados no PDM – Plano Diretor Municipal de Vila



Real de Santo António e do Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António)

i) A adequação e capacidade das infraestruturas. (A proposta apresentada define uma boa adequação às infraestruturas e define a sua adaptação às redes existentes, conforme referido e fundamentado)

JUSTIFICAÇÃO DAS OPÇÕES TÉCNICAS E DA INTEGRAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DA OPERAÇÃO NA ENVOLVENTE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, INCLUINDO OBRIGATORIAMENTE A FORMA COMO A OPERAÇÃO URBANÍSTICA SE ARTICULA

Na elaboração desta proposta foram tidas em conta as condicionantes constantes no Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, Plano Diretor Municipal de Vila Real de Santo António e Regulamento Municipal Urbanização e Edificação de Vila Real de Santo António, assim como as condicionantes intrínsecas do local e da envolvente.

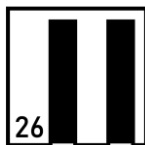
A construção proposta apresenta características volumétricas semelhantes a outras existentes na sua envolvente, propondo-se a execução de uma cobertura plana que será utilizada simultaneamente para instalação dos painéis solares e máquinas exteriores dos aparelhos de ar-condicionado.

A construção será composta por uma sala interior, uma zona de preparação de alimentos, instalações sanitárias e arrumos.

A proposta visa uma inserção coerente sem comprometer qualquer ação de planeamento futuro.

Ao nível dos materiais exteriores o edifício proposto também apresenta características muito modestas e simples, recorrendo-se a materiais tradicionais acabados com um reboco liso e pintado a branco, e pontualmente com aplicação de elementos decorativos de inspiração náutica. Os vãos propostos garantem uma iluminação e ventilação correta a todos os compartimentos, assim como terão excelente durabilidade, insonorização, eficiência energética e estanquicidade.

Ao nível das condicionantes para um adequado relacionamento formal e funcional com a envolvente foi desenvolvida uma proposta muito similar à de outros edifícios circundantes, especialmente no que se refere a metodologia construtiva, materiais, cores e também volumetrias. Basicamente foram introduzidas modificações de carácter pontual que se adaptam às solicitações da ANG – Associação Naval do Guadiana, e conforme referido, às condicionantes regulamentares expressas no referido contrato.



Na apresentação dos projetos das especialidades serão indicadas as soluções adotadas para o funcionamento das redes de abastecimento de água, de energia elétrica, de saneamento, térmica, e de telecomunicações e suas ligações às redes gerais.

A metodologia construtiva proposta para este tipo de edificações, é composta por estruturas porticadas (vigas, pilares e lajes de betão armado) onde as paredes representam apenas função de vedação. São os pilares, as vigas e as lajes que assumem a função estrutural, sendo responsáveis por transmitir as cargas para as fundações. Neste caso a alvenaria tem como única função vedar e separar ambientes, sendo para isso utilizados os blocos cerâmicos de barro cozido.

A construção proposta define uma composição cromática muito simples e modesta recorrendo-se ao branco como cor principal, pontualmente interrompida com revestimentos decorativos, conforme indicado nos desenhos n.º 09 em anexo.

ADAPTAÇÃO À MORFOLOGIA E TECIDO URBANOS DA ENVOLVENTE

O edifício adapta-se perfeitamente ao tecido urbano existente, define métodos construtivos e materiais idênticos aos dos edifícios da envolvente, cumpre com a implantação e os alinhamentos definidos, aplica volumetrias coerentes, define cêrceas muito generosas e mantém inalterados os arruamentos e circulações principais existentes. Na generalidade este edifício enquadra-se perfeitamente com a envolvente apresentado apenas maior singularidade na sua composição estética.

12

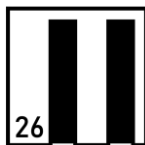
ESPAÇOS DE USO PÚBLICO DA ENVOLVENTE

O edifício adapta-se na perfeição aos espaços públicos da envolvente e beneficia das redes de infraestruturas existente. A proposta apresentada insere-se dentro do perímetro definido em contrato, não sendo propostas modificações em espaços envolventes e pertencentes ao jardim.

Qualquer modificação ou ajuste proposto para estes espaços envolventes deverá ter a autorização da do Domínio Público Hídrico e/ou parecer da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

REDES DE INFRAESTRUTURAS EXISTENTES

A proposta apresentada define a construção de um edifício, inserido num local ladeado por espaços verdes e corredores pavimentados. Nesta proposta não são previstas alterações às redes viárias existentes, sendo apenas efetuadas as respetivas ligações às infraestruturas existentes no local e identificadas na planta de implantação em anexo desenho n.º 06. A autarquia reserva o direito de alteração destas ligações.



QUADRO DE ÁREAS / QUADRO SINÓPTICO

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	150.00m ²
ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO	150.00m ²
ÁREA UTIL	128.40m ²
VOLUMETRIA	600.00m ³
CÉRCIA	4.00m

SOLUÇÃO ADOTADA PARA O FUNCIONAMENTO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ENERGIA ELÉTRICA, DE SANEAMENTO, DE GÁS E DE TELECOMUNICAÇÕES E SUAS LIGAÇÕES ÀS REDES GERAIS

Conforme já referido a rede de abastecimento de água será feita a partir da rede pública de distribuição.

Esta rede desenvolve-se a partir do Ramal de entrada e alimentará uma Boca de Incêndio e 1 contador. O ramal de abastecimento e as tubagens exteriores das redes da habitação e rega serão em PEAD (Polietileno de alta densidade).

A partir do contador a rede seguirá para o interior da mesma, servindo todos os dispositivos bem como o depósito de água quente instalados.

O apoio ao aquecimento das águas quentes sanitárias (AQS) será através de bomba de calor ou resistência elétrica.

As canalizações interiores serão em tubos multicamada (PE-RT/AL/PE-RT), com a rede de água quente isolada termicamente.

Rede de energia elétrica será feita através de entrada subterrânea de energia com tubo PEAD de cor vermelho, com ligação ao quadro de colunas a instalar no edifício, e que consistirá na instalação de centralização de contagem com corte geral de energia.

Rede de saneamento de drenagem de águas residuais domésticas será constituída por ramais de descarga individuais e não individuais, coletores prediais e tubos de ventilação, sendo esta executada com tubagem de PVC rígido, sendo os respetivos acessórios do mesmo material. A rede será ligada às infraestruturas existentes no arruamento.

A rede de drenagem de águas residuais pluviais foi concebida de modo a conduzir as águas provenientes das coberturas, através de gárgulas e tubos de queda em PVC, para o nível do terreno onde será feita a infiltração.



Rede de telecomunicações será garantida através da colocação de caixa de visita do tipo CVM no exterior da edificação, com traçado da rede de tubagem em forma de “U”, que prevê uma solução num traçado da rede de tubagem em forma de “U”, em que se prevê uma solução horizontal em conduta subterrânea e respetivas transições verticais de interligação às redes públicas existentes, embebidas na construção, para ligação aos locais de passagem das redes de operador, sendo para tal utilizada a CVM, com respetiva ligação ao ATE do prédio com recurso a 2 tubos de 40mm.

ACESSIBILIDADES

Trata-se de um edifício de serviços com área destinada ao público inferior a 150m² e 1 piso acima da cota de soleira. Neste caso em particular o referido espaço encontra-se isento de cumprimento para acessibilidades. No entanto, tendo também este projeto um carácter de serviço público, optou-se pelo cumprimento do regulamento de acessibilidades, sendo para tal anexo o respetivo plano de acessibilidades.

Tendo em conta o disposto no Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de agosto na sua atual redação, preconizou-se a aplicação de um conjunto de normas técnicas que pretende garantir a melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada.

O acesso ao edifício confina com arruamentos públicos onde se verificam excelentes condições de acessibilidade com ausência de obstáculos e ou desníveis demasiado acentuados. O acesso para as pessoas com mobilidade condicionada será feito por um percurso, definido como acessível, que permitirá fazer a ligação entre a via pública, a porta principal de entrada/saída do edifício, os corredores de distribuição internos e a escada de distribuição.

No acesso ao edifício serão aplicadas pendentes adequadas de forma a assegurar desníveis iguais ou inferiores a 2cm.

O acesso aos compartimentos no interior do edifício será definido através um percurso designado de acessível, que garante o acesso seguro e confortável a pessoas com mobilidade condicionada aos seguintes compartimentos: sala e casas de banho acessíveis.

Todas as portas possuirão zonas de manobra e permanência completamente desobstruídas, de nível, e que permitem a rotação de uma cadeira de rodas (circunferência com um diâmetro de 1,50 m) ou a mudança de direção de 180º.

No geral considera-se que esta proposta define boas condições de circulação às pessoas com mobilidade reduzida.

No interior do edifício parece-nos ser aceitável a proposta apresentada tendo em conta as dimensões dos compartimentos e a disponibilidade de equipamentos.



A localização de equipamentos e espaços de circulação encontram-se visíveis na peça desenhada n.º 15, devendo-se ter em conta os pormenores anexos (desenho n.º 16).

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

Conforme já antes referido trata-se de um edifício de 1 piso acima da cota de soleira destinado a serviços. De forma a dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 123/2019 que procede à terceira alteração do (RJ-SCIE) Regime Jurídico de SCIE -DL nº 220/2008 de 12 de novembro e ao (RT-SCIE) Regulamento Técnico de SCIE - Portaria nº 1532/2008, de 29 dezembro, considera-se importante mencionar que o mesmo tem uma altura até ao último pavimento acessível claramente inferior a 9.00m, definindo corredores de circulação/evacuação bastante amplos.

Junto ao acesso do edifício será instalada uma boca de incêndios de forma a melhorar as condições de combate a fogos – ver desenho n. 17,18 e 19 e respetiva ficha de incêndios.

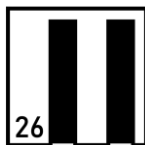
DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS

- 1 – MOVIMENTO DE TERRAS – Os trabalhos terão início com a execução da escavação de modo a obter as cotas de nível propostas para a correta execução das fundações da construção, seguindo-se o transporte do material sobranter para vazadouro autorizado.
- 2 – MARCAÇÃO DA OBRA – Será feita pelo técnico responsável pela execução da obra e o topógrafo caso seja necessário, devendo esta obedecer a planta de implantação aprovada.
- 3 – FUNDAÇÕES – Serão estabelecidas sobre terreno estável suficientemente firme, para suportar com segurança as cargas transmitidas pelos elementos da construção. Estas deverão penetrar no terreno até à profundidade necessária, com um mínimo de 0.50 m, e será utilizado o betão da classe especificada no projeto de estabilidade a entregar posteriormente.
- 4 – ESTRUTURA – Estrutura Porticada em Betão armado com fundações diretas, conforme projeto de Estabilidade.
- 5 – ALVENARIAS – As paredes exteriores e interiores, serão executadas em tijolo cerâmico furado de 1.ª qualidade do tipo “PRECERAM” ou equivalente, assentes com argamassa de cimento e areia de grão grosso ao traço de 1:5 de volume, e terão as espessuras indicadas nos desenhos de pormenor em anexo. As paredes em contacto com o exterior serão duplas, com caixa-de-ar



e devidamente isoladas, com o isolante térmico definido para o efeito, no estudo do comportamento térmico.

- 6 – COBERTURA – Nos terraços o pavimento será do tipo “invertido”, sendo estes executados com pendentes de 1.5% a 2.0% para escoamento de águas pluviais. Estes serão isolados com duas telas asfálticas de impermeabilização “IMPERALUM – Polyster 40 P” cruzadas e isolante térmico “FLOORMATE 200”, e terão como revestimento final ladrilho cerâmico.
- 7 – REVESTIMENTOS EXTERIORES – Os materiais de acabamento e de revestimento a aplicar, deverão manter tanto quanto possível as características da envolvente imediata e integrar-se com o edificado existente. As paredes exteriores serão revestidas com um reboco liso de argamassa de cimento, cal hidráulica e areia de grão médio ao traço de 1:2:6 de volume, ao qual se deverá juntar um aditivo hidrófugo de qualidade, e terão como acabamento final uma pintura plástica não texturada de cor branco mate.
- 8 – REVESTIMENTOS INTERIORES – As paredes interiores serão rebocadas e estucadas, e terão como acabamento final uma pintura com tinta de água de cor clara, que será aplicada em três demãos sobre uma base isolante.
- 9 – LAMBRINS – Nas instalações sanitárias e na cozinha, as paredes serão revestidas com azulejos decorativos de 1.ª qualidade até uma altura mínima de 2.20 m.
- 10 – TETOS E PAVIMENTOS – Os tetos serão realizados em placas de gesso cartonado suspensos através de varões metálicos aparafusados à laje de betão armado, e terão como acabamento final uma pintura com tinta de água de cor branca, que será aplicada em três demãos sobre uma base isolante. Os pavimentos serão executados sobre o massame assente em camada de enrocamento bem compactado, devidamente isolado e impermeabilizado. Este terá como revestimento final mosaicos cerâmicos de 1.ª qualidade aplicados em todo o pavimento, podendo, no entanto, nos quartos ser aplicado parquet de madeira exótica devidamente assente e envernizada a verniz de soalho.
- 11 – REVESTIMENTO DOS VÃOS – Os vãos exteriores serão em alumínio termo lacado ou PVC, com vidro duplo liso. Os vãos interiores serão em madeira ou aglomerados de madeira, sendo as cores e modelos ao gosto do requerente.



12 – REDE PREDIAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA – O abastecimento de água à moradia proposta será feito a partir da rede geral pública e obedecerá ao respetivo projeto da especialidade.

13 – REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – A rede de drenagem de águas residuais da moradia proposta, ligará à rede geral e obedecerá ao respetivo projeto da especialidade.

14 – INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS – Obedecerão aos preceitos exigidos pelo Regulamento de Segurança de Instalações de Utilização de Energia Elétrica e sua legislação atualizada.

Posteriormente serão anexados os seguintes projetos de especialidade:

- Projeto de estabilidade, escavação e contenção periférica
- Projeto da rede predial de distribuição de água
- Projeto da rede de drenagem de águas residuais domésticas
- Projeto da rede de drenagem de águas pluviais
- Projeto de AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
- Estudo do comportamento térmico
- Projeto Elétrico
- Projeto de infraestruturas de telecomunicações ITED
- Projeto de condicionamento acústico

17

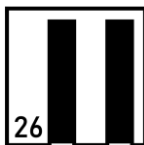
De referir ainda que o presente projeto foi elaborado de acordo com a política de ordenamento do território contida no Plano Diretor Municipal, no Regulamento Geral das Edificações Urbanas, no Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e no cumprimento do Contrato de Concessão para a Utilização Privativa de Área do Domínio Público Hídrico Localizado no Porto de Recreio de Vila Real de Santo António, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António.

Em tudo o omissso ou pouco esclarecido nesta memória descritiva e justificativa, seguir-se-ão sempre as normas de boa construção e as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Vila Real de Santo António, 26 de dezembro de 2024

O técnico Responsável

Laurentino Cordeiro, Arq.
(OA nº 24010 – Código de Validação: DC674E9704CCA)



Requerente: ANG - Associação Naval do Guadiana
Local: Avenida da República, jardim, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António

CALENDARIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DA OBRA																		
Designação / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Estaleiro/Implantação																		
Movimento de terras / Fundação																		
Estrutura																		
Alvenarias																		
Cobertura																		
Revestimento de paredes																		
Revestimento de tectos																		
Revestimento de pavimentos																		
Instalações (redes gerais)																		
Cantarias e serralharias																		
Guarnecimento de vãos																		
Pinturas e acabamentos diversos																		

Vila Real de Santo António, 26 de dezembro de 2024

O técnico Responsável

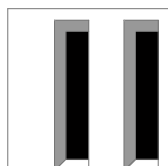
Laurentino Cordeiro, Arq.
(OA nº 24010 - Código de Validação: DC674E9704CCA)

PROJECTO DE ARQUITECTURA - CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE APOIO

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

- DESENHOS
- PLANO DE ACESSIBILIDADES
- SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS
- DESEMPENHO ENERGÉTICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - CARTA MILITAR



REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
DESIGNAÇÃO:	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO, N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, lncordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F9889C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.

ESCALA:	DATA:
1/25000	12/2024
REV:	DES. Nº:
	01
TÉCNICO:	



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



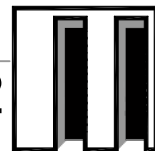
REQUERENTE : ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
LOCALIZAÇÃO: AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
DESIGNAÇÃO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ASSUNTO: CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA

ESCALA: 1/25000 DATA: 12/2024

REV: TÉCNICO: DES. Nº: 02

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO, N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, linocordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F9889C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.



PLANTA DE PDM



REQUERENTE : ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
LOCALIZAÇÃO : AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
DESIGNAÇÃO : PLANTA DE SÍNTESE - PDM

ASSUNTO : CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARÍTIMO TURÍSTICA

ESCALA : 1/10000
DATA : 12/2024
REV :
DES. Nº : 03

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO, N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, lncordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F9889C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.

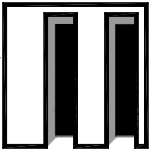


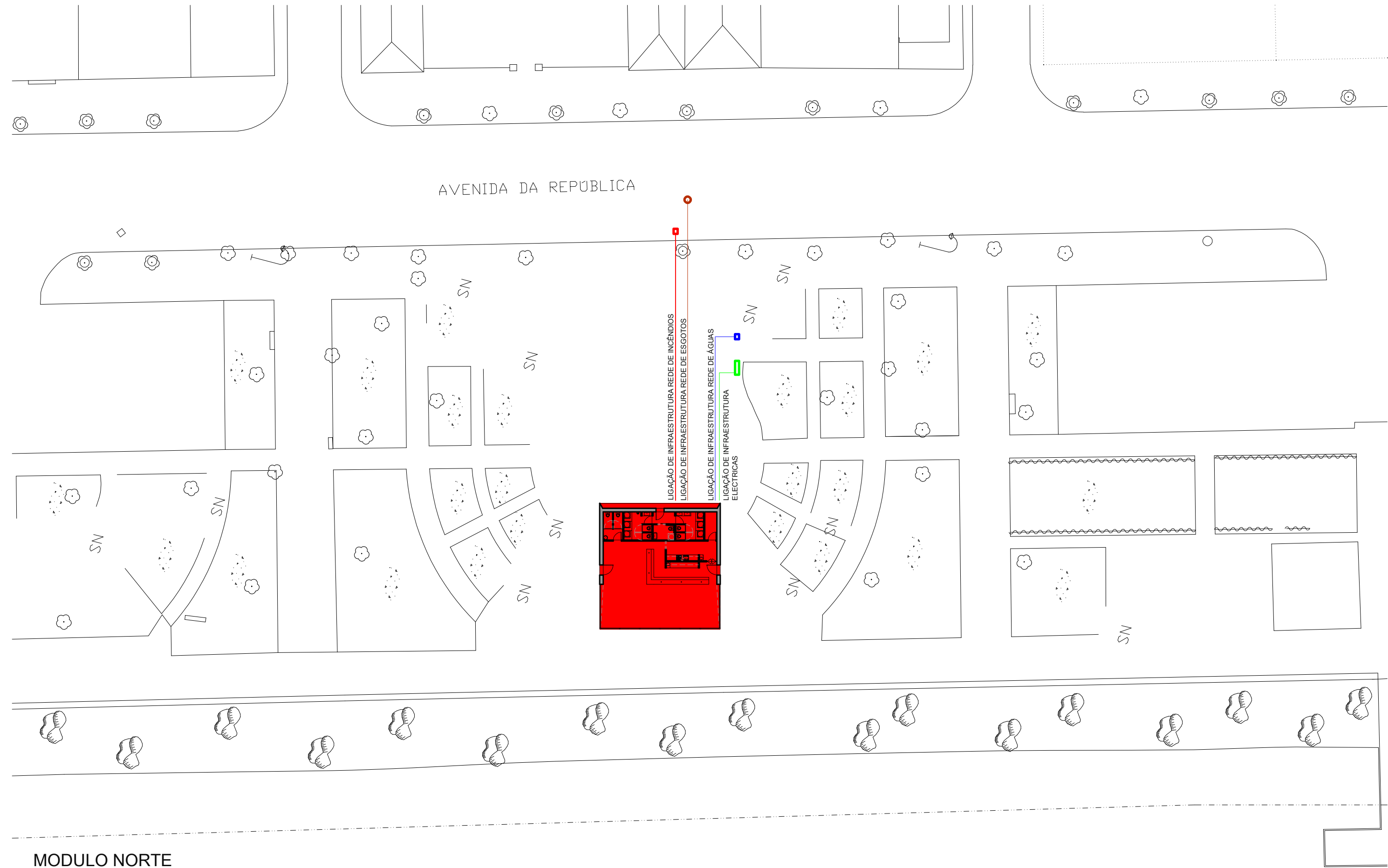
FOTOGRAFIA AEREA



REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	S/ESC.	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	04
DESIGNAÇÃO:	PLANTA DE SINTESE - PDM	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				
LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO, N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, lncordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F9889C2 - ARCHICAD SN 3648826 ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.					





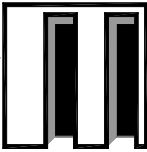


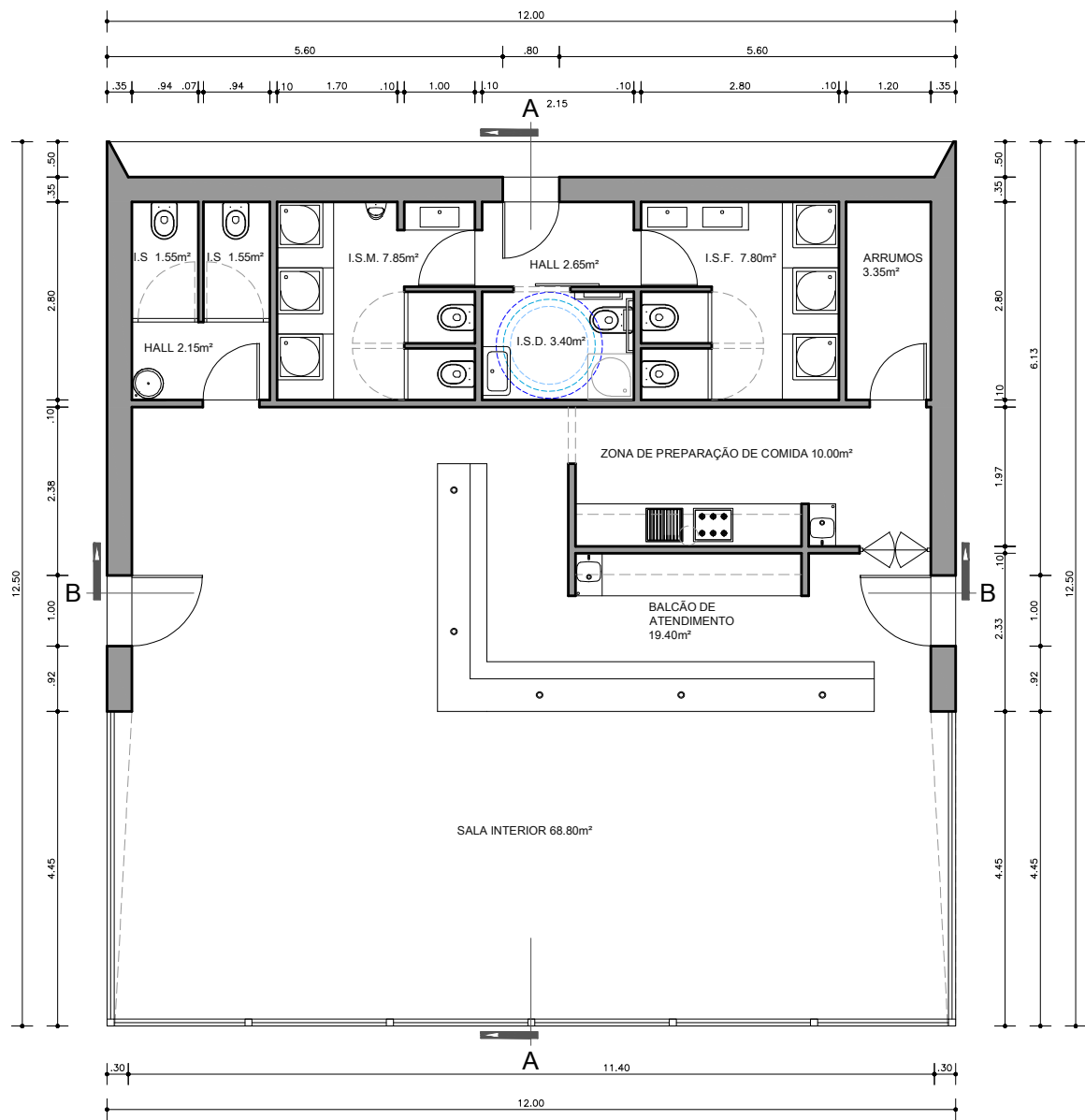
MODULO NORTE

NOTA: O EDIFICIO SERÁ DOTADO DE EQUIPAMENTOS DE ENERGIA SOLAR E FOTOVOLTAICOS
ESTES EQUIPAMENTOS SERÃO INSTALADOS NA COBERTURA

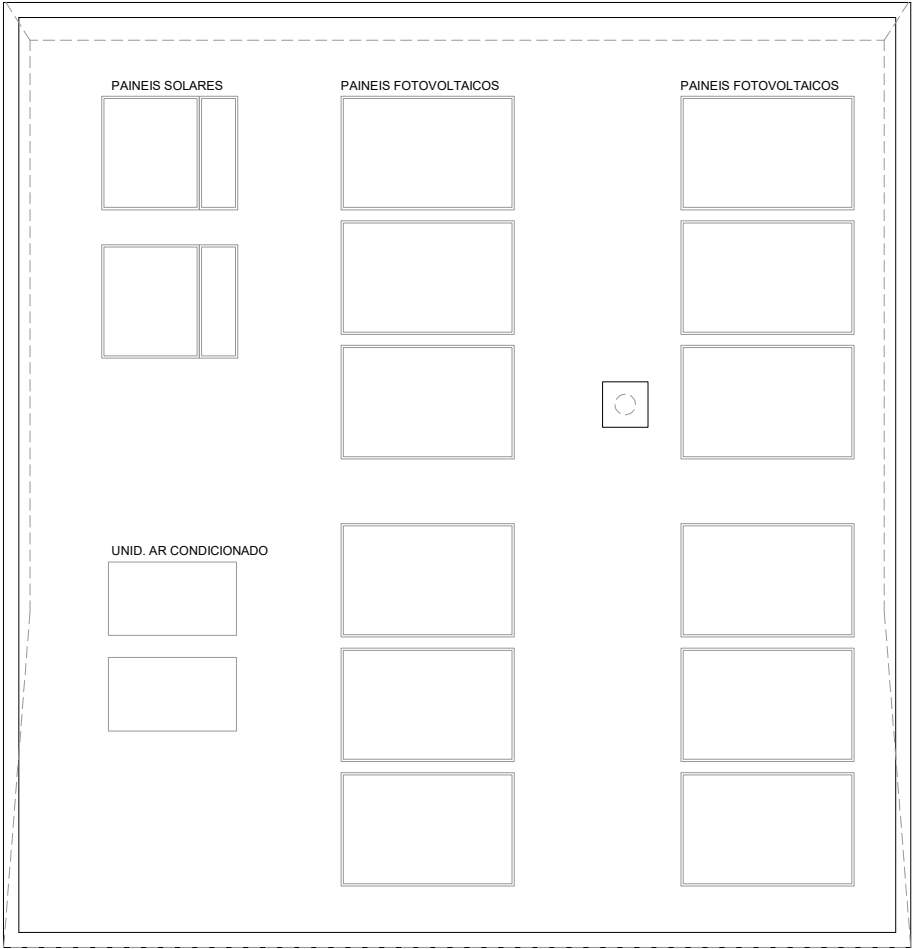
REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/350	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	06
DESIGNAÇÃO:	PLANTAS DE DE LOCALIZAÇÃO - IMPLANTAÇÃO	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.26, V.R.S.A, TELM. 961444489, TEL. e FAX. 281511111, lncordeiro@apo.pt - ZWS/OFT - LICENSE CODE 3F988BC2 - ARCHICAD SN 364826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.





PLANTA DO RCHÃO



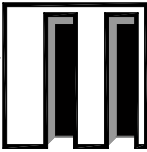
PLANTA DE COBERTURA

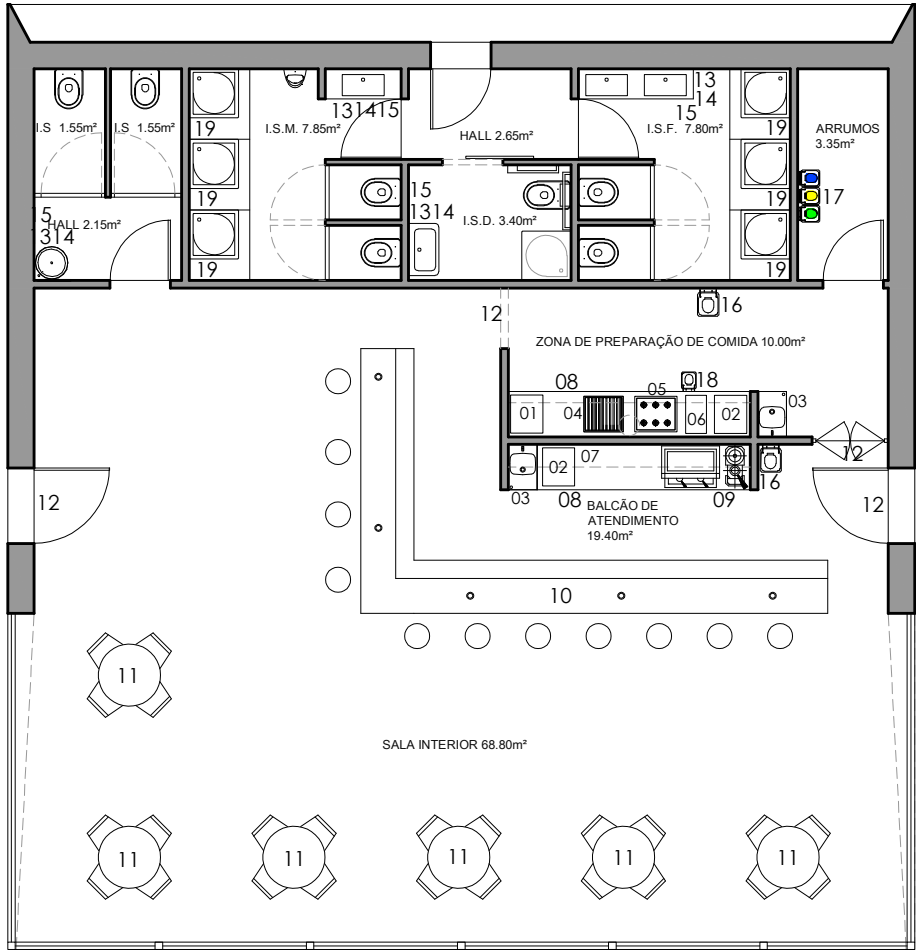
QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	150.00m²
ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO	150.00m²
ÁREA UTIL	128.50m²
VOLUMETRIA	600.00m³
CÉRCIA	4.00m

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/100	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	07
DESIGNAÇÃO:	PLANTA COTADA - PROPOSTA	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.26, V.R.S.A. TELM. 961444489, TEL. e FAX. 281511111, lncordeiro@sapo.pt - ZWS/OFT - LICENSE CODE 3F988BC2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.





PLANTA DO RCHÃO

LEGENDA

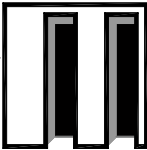
- 01 FRIGORIFICO
- 02 MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA
- 03 LAVATÓRIO DE SERVIÇO COM TORNEIRA DE PEDAL
- 04 GRELHADOR COM EXTRACTOR
- 05 FOGÃO COM EXTRACTOR
- 06 FRITADEIRA
- 07 TORRADEIRA
- 08 BANCADA
- 09 MÁQUINA DE CAFÉ
- 10 BALÇÃO DE ATENDIMENTO
- 11 MESAS E CADEIRAS
- 12 INSECTOCUTORES (COLOCAÇÃO NO TECTO)
- 13 TOALHEIRO (SIST. GURDANAPOS DE PAPEL)
- 14 SABONETE LIQUIDO
- 15 MINI-CONTENTOR PARA PAPÉIS
- 16 CONT. INDIFERENCIADO COM ABERTURA POR PEDAL
- 17 CONT. DE RECICLAGEM PARA VIDRO, PLÁSTICO/METAL, PAPEL/CARTÃO
- 18 CONTENTOR DE ÓLEOS
- 19 CACIFOS

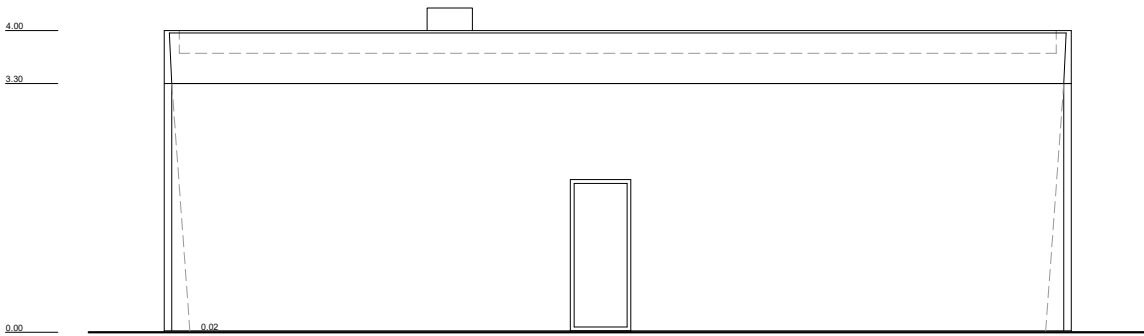
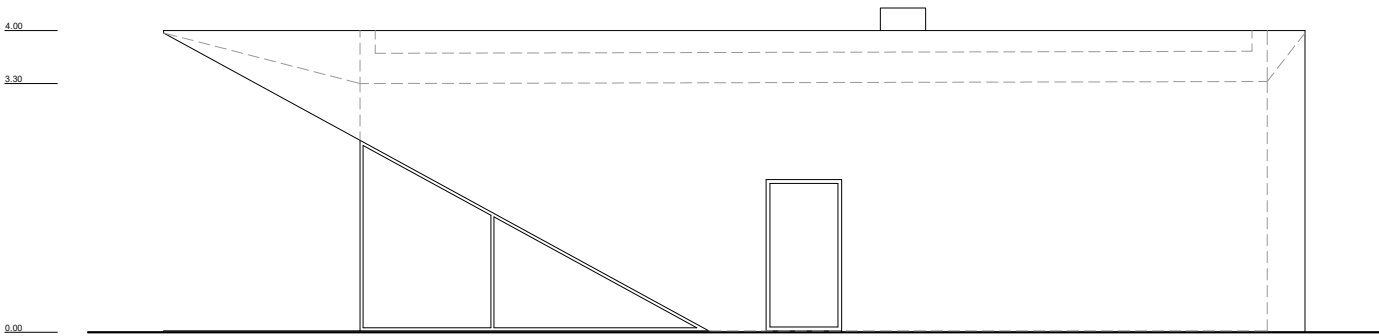
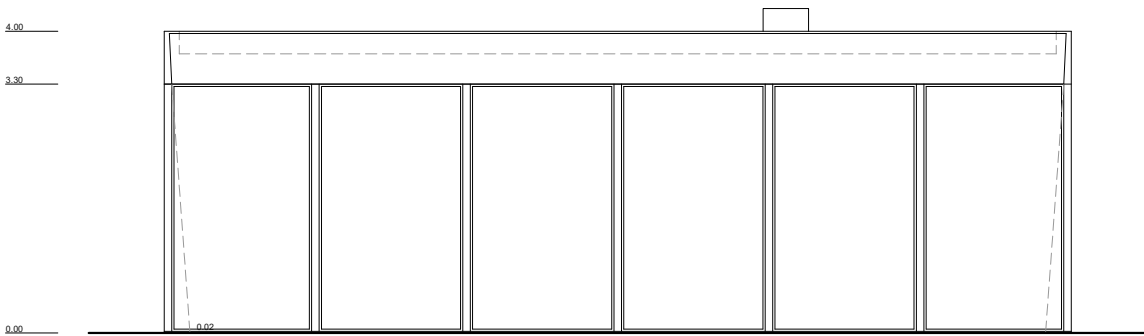
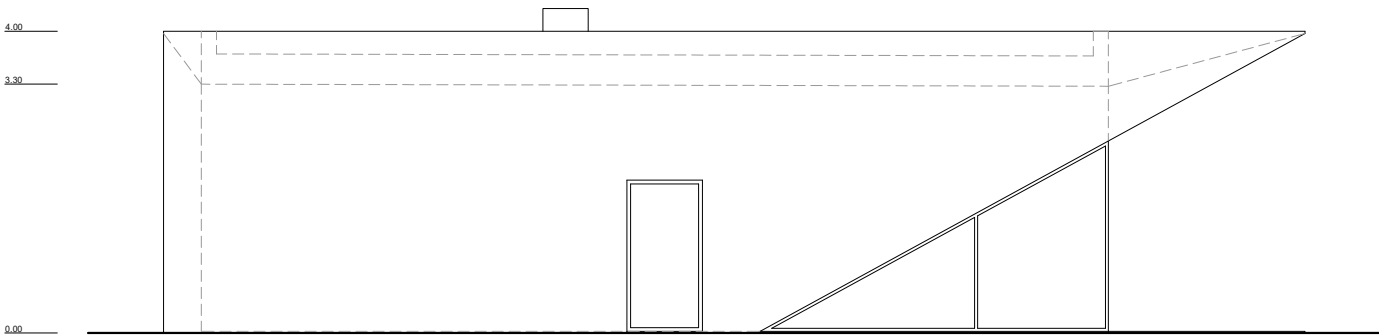
QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	150.00m²
ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO	150.00m²
ÁREA UTIL	128.50m²
VOLUMETRIA	600.00m³
CÉRCIA	4.00m

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/100	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	08
DESIGNAÇÃO:	PLANTA MOBILIARIO - PROPOSTA	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.26, V.R.S.A. TELM. 961444489, TEL. e FAX. 281511111, lncordeiro@apo.pt - ZWS/OFT - LICENSE CODE 3F988BC2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.

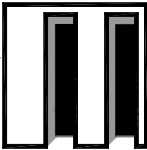


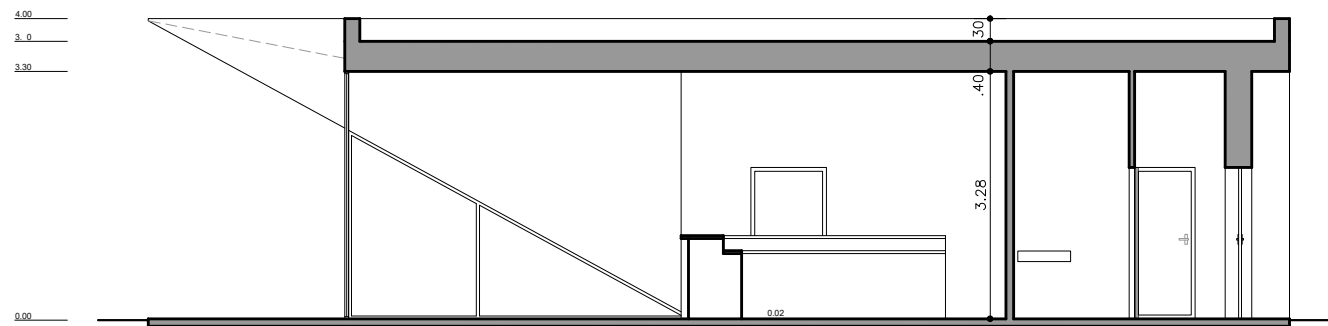


PLANO DE PINTURAS E MATERIAIS

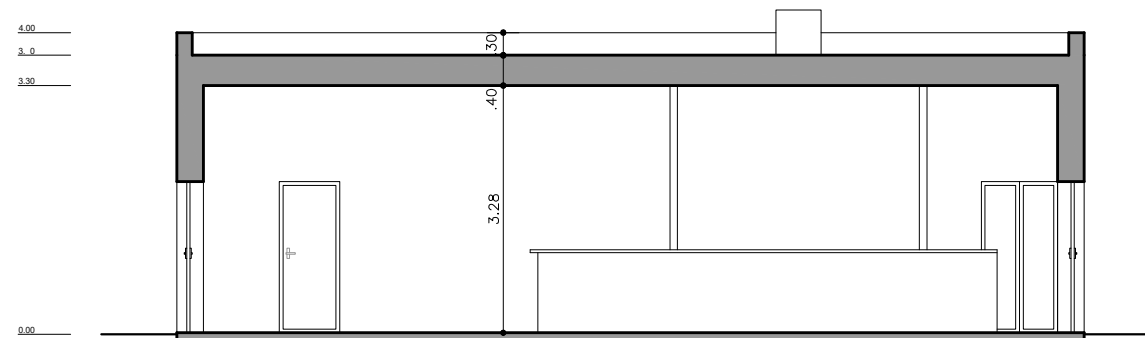
PAREDES	REBOCO LISO PINTADO COM TINTA DE BASE AQUOSA NA COR BRANCA
CAIXILHARIAS EXTERIORES	PVC E/OU ALUMINIO PRETO MATE OU BRANCO COM VIDRO DUPLO LISO E INCOLOR
CAIXILHARIAS INTERIORES	PORTAS, MOLDURAS EM DERIVADO DE MADEIRA LACADA A BRANCO
COBERTURA	IMPERMEABILIZADA, ISOLADA E REVESTIDA COM AZULEJO CINZA CLARO

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/100	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	09
DESIGNAÇÃO:	ALÇADOS - PROPOSTOS	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				
LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.26, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, lnccordeiro@sapo.pt - ZWISOFT - LICENSE CODE 3F9888C2 - ARCHICAD SN 3648826					
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.					





CORTE AA



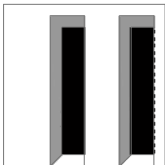
CORTE BB

PROJECTO DE ARQUITECTURA - CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE APOIO

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

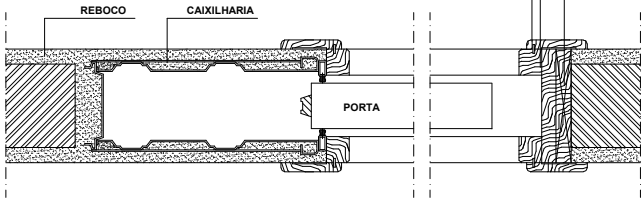
AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

P O R M E N O R E S D E A R Q U I T E C T U R A



PORMENOR DAS PORTAS INTERIORES

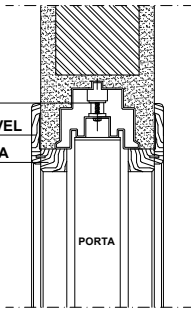
PORMENOR DE PORTA DE CORRER



CORTE TRANSVERSAL DO SIST. DE CORRER

GUARNIÇÃO AMOVIVEL
ADUELA EM MADEIRA
MONTANTE

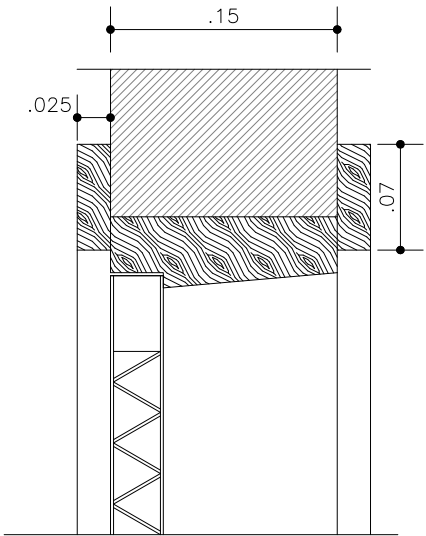
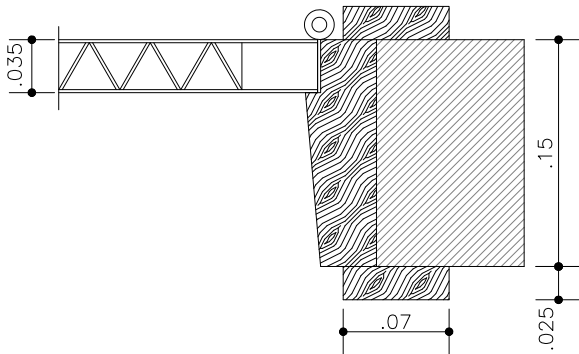
GUIA DE CORRER
GUARNIÇÃO AMOVIVEL
ADUELA EM MADEIRA



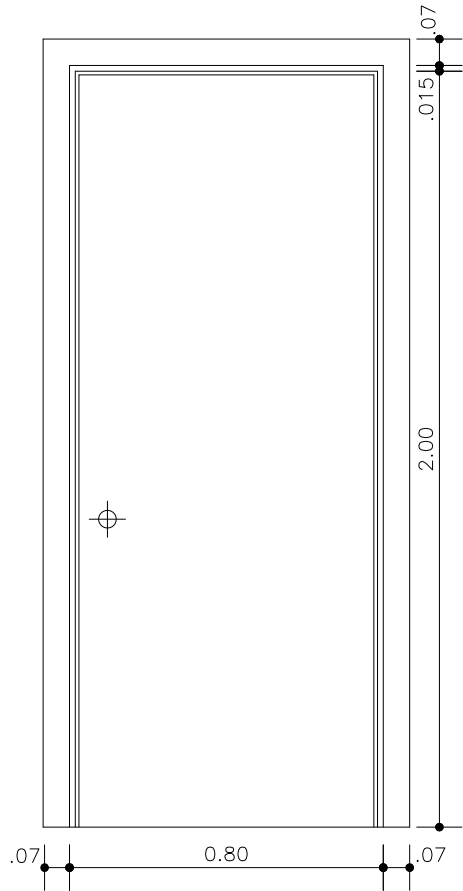
CORTE VERTICAL DO SIST. DE CORRER

ESC : 1 / 10

PORMENOR DE PORTA DE ABRIR



ESC : 1 / 20



Características Gerais

Tipo: Porta interior
Aros/Caixailharia: Madeira
Folha/Vidro: Tipo "Placarol" ou similar
Acabamento: Esmalte côr a escolher

ALVENARIA PARA REBOCAR

ESC : 1 / 10

CAIXILHO
MOLA DE ENCAIXE

CALHA DE CORRER

GARRAS P/ FIXAÇÃO Á ALVENARIA
À ALVENARIA

MONTANTE

SEPARADORES

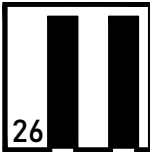
CUNHA DE NIVEL

ESQUEMA DE MONTAGEM
PERSPECTIVA

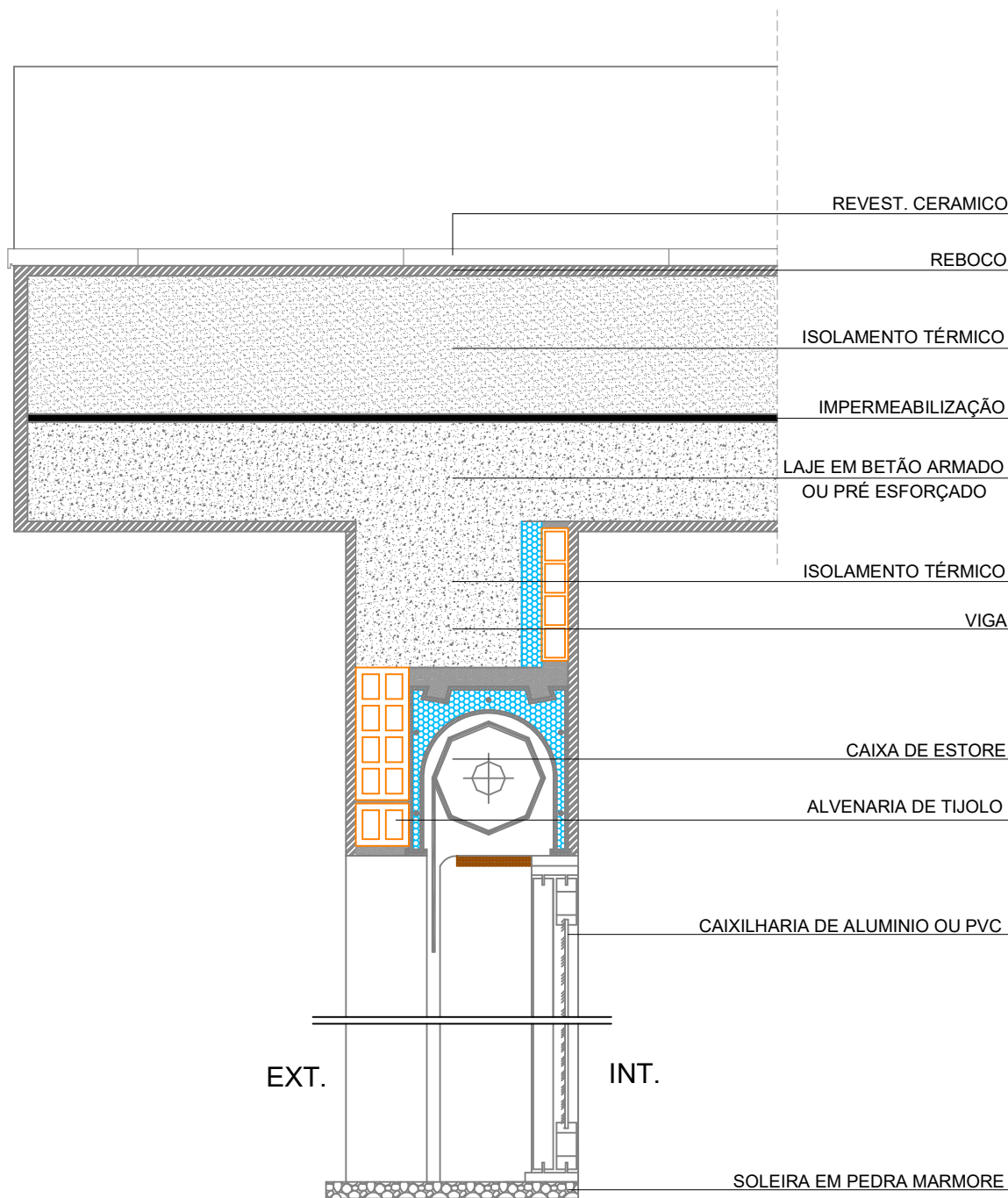
ESC : 1 / 30

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/30 1/20 1/10	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	11
DESIGNAÇÃO:	PORMENOR TIPO DE ESCADA / DEGRAUS	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				

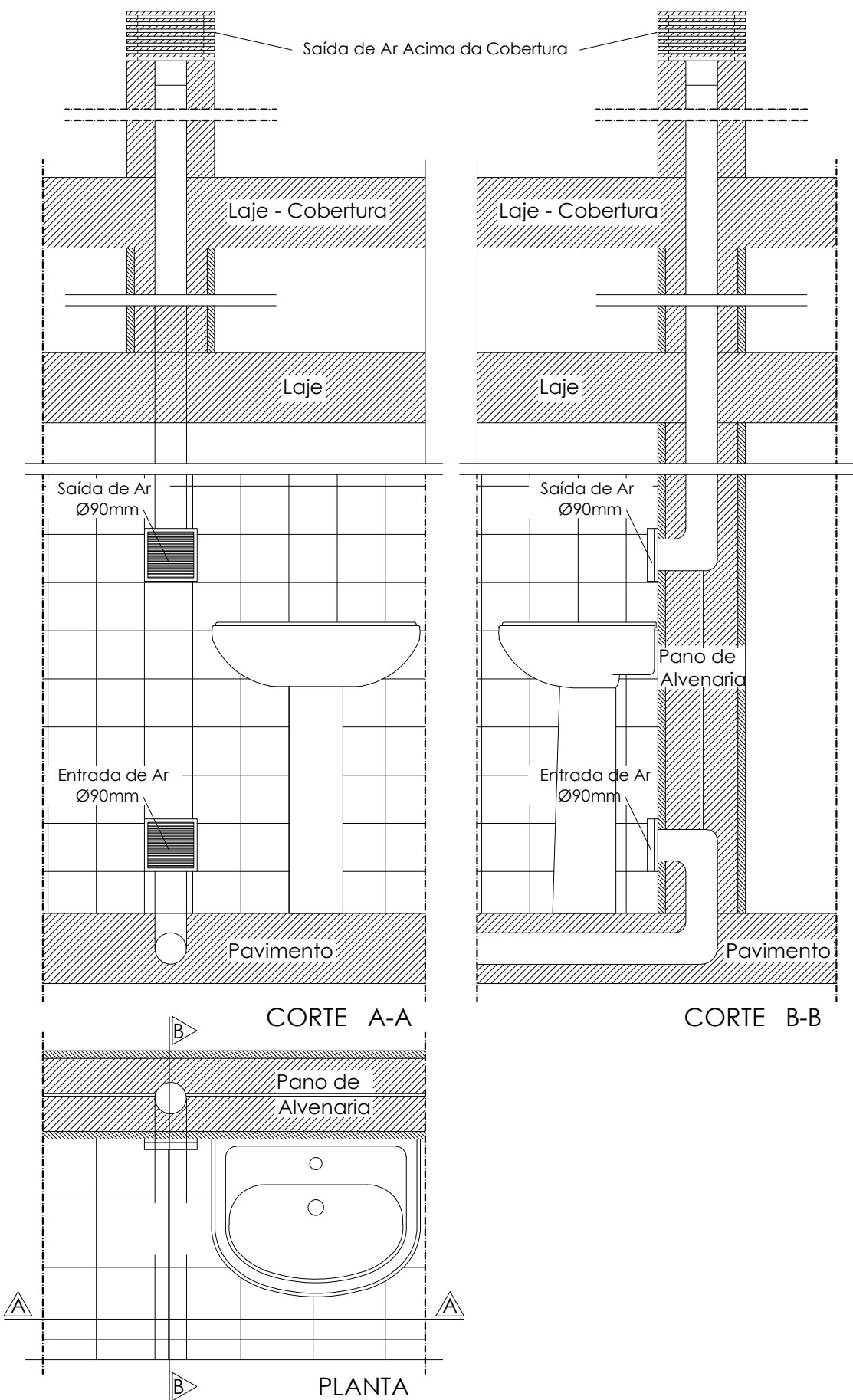
LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.26, V.R.S.A. TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, snocordeiro@sapo.pt - ZWISOFT - LICENSE CODE 3F9888C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.



PORMENOR TIPO - VÃOS, PAREDES, PAVIMENTOS E COBERTURA EM TERRAÇO



PORMENOR TIPO DE VENTILAÇÃO EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS INTERIORES



REQUERENTE : ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

DESIGNAÇÃO: PORMENOR TIPO DA VENTILAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS INTERIORES

ASSUNTO : CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA

ESCALA:

1/20

DATA:

12/2024

REV:

DES. Nº:

13

TECNICO:

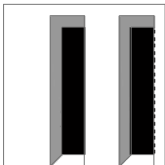
LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A. TEL. e FAX. 281511111, tinocordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F9888C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.

PROJECTO DE ARQUITECTURA - CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE APOIO

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

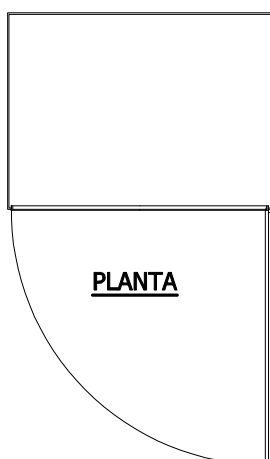
AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

P L A N O D E A C E S S I B I L I D A D E S



Dec. Reg. N.º 21 / 98 de 4 de Setembro

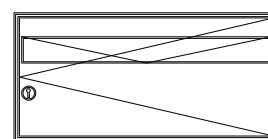
DIMENSÕES APLICÁVEIS A EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E ESCRITÓRIOS
Bateria de receptáculo postal a instalar no átrio de entrada do edifício



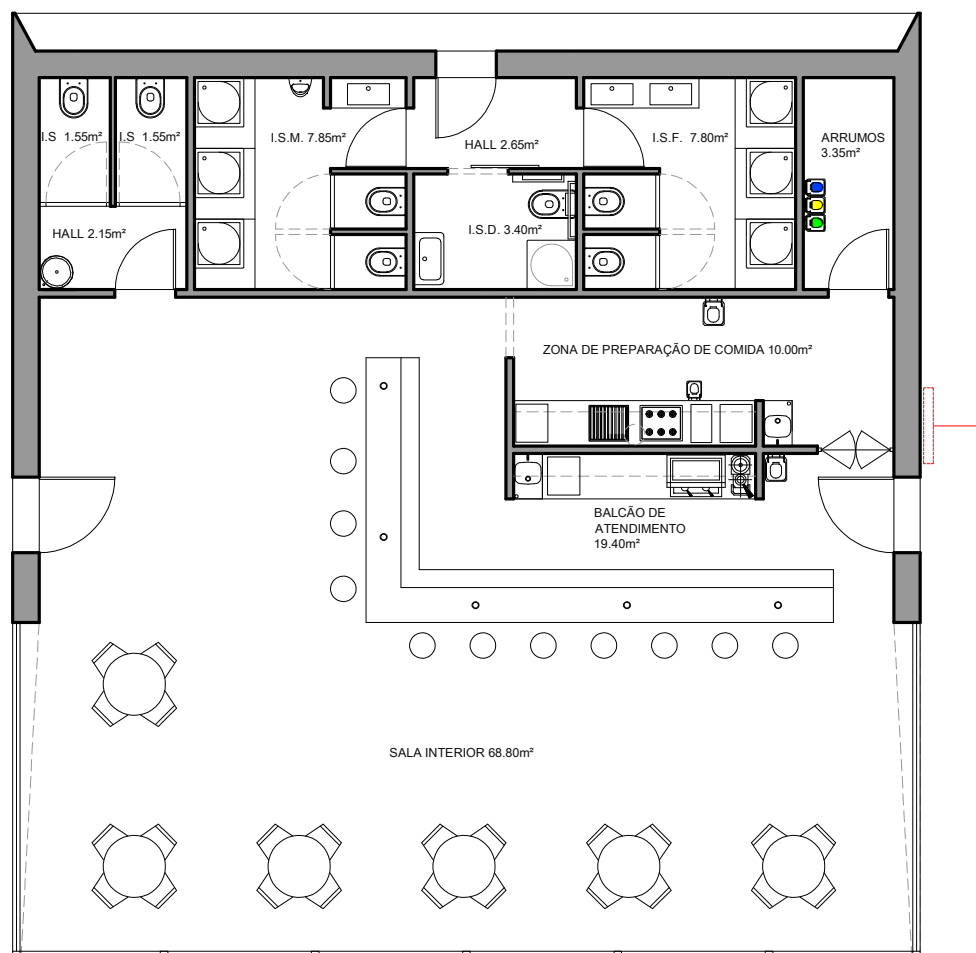
PLANTA



SECÇÃO A - A



ALÇADO



PLANTA DO RCHÃO

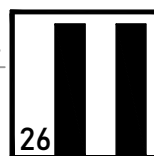
RECEPTÁCULO PARA ESTABELECIMENTO

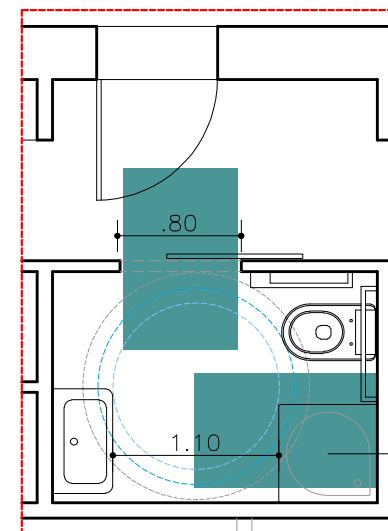
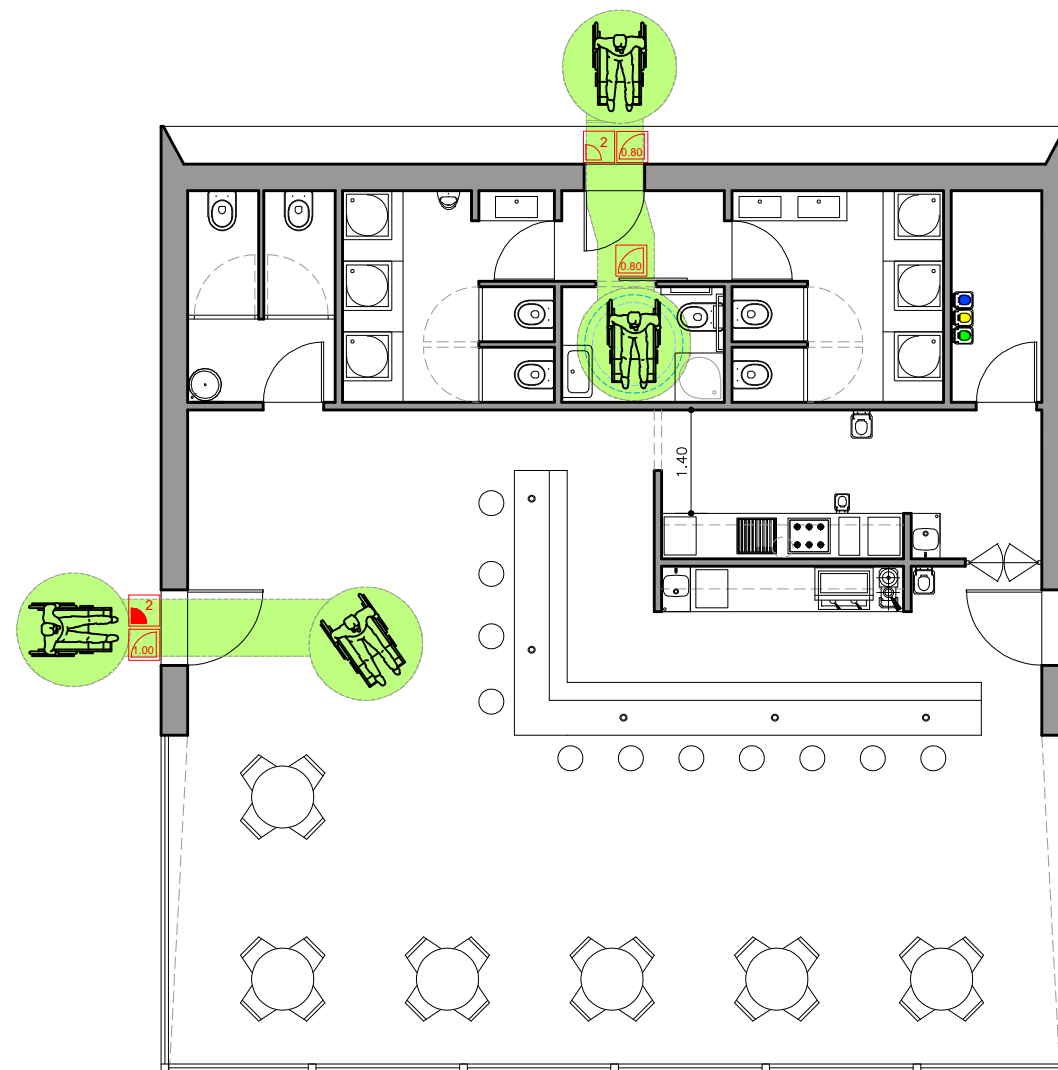
1



REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/20	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	14
DESIGNAÇÃO:	PORMENOR DAS BATERIAS DE RECEPTÁCULOS POSTAIS	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARÍTIMO TURÍSTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A. TEL. e FAX. 281511111, tinocordeiro@sapo.pt - ZWISOFT - LICENSE CODE 3F9888C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.





— BASE DE DUCHE AO NIVEL
DO PAVIMENTO

SIMBOLOGIA

 Símbolo Internacional da Acessibilidade

6 Rampa com 6% de inclinação

8 Rampa com 8% de inclinação

360° Zona de manobra (Rotação de 360°)

 Porta com largura útil igual ou superior ..L.. cm

 Degraus: 0.28 m de Cobertor (mín.) e
0.18 m de espelho (máx.)

 Corrimão de ambos os lados

 Duplo corrimão de ambos os lados

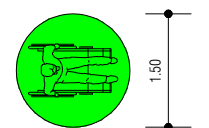
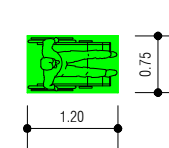
 Aresta boleada

 Aresta boleada (0.02 m de altura)

E Ascensor acessível
(Cabine >1.10 m x 1.40 m)

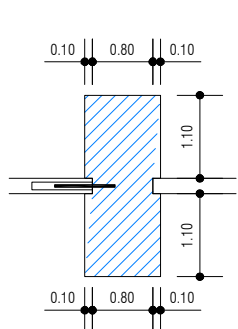
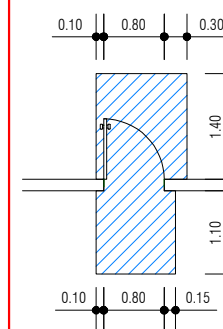
 Espaço para Inst. de Plataforma de elevação eléctrica

Zona livre

Rotação de 360° 

Porta de batente

Porta de correr



ÁREA DE ACESSO AO PÚBLICO INFERIOR A 150M² DE ÁREA - ISENTA PARA CUMPRIMENTO DO REGULAMENTO DE ACESIBILIDADES
ALINEA q) DO ARTIGO 2º DO DECRETO - LEI 163/2006 DE 8 DE AGOSTO
APLICAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES PARA EFEITO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA PÚBLICA E ACESSO AO EDIFÍCIO

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
DESIGNAÇÃO:	PLANTA DE ACESSIBILIDADES
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVICOS APOIO - ENBG - E COMPL

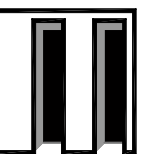
LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITETO: Nº 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS Nº 260, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, lincoordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F988BC2 - ARCHICAD SN 3648826

ESCALA: 1/100
DATA: 12/2024

REV:			DES. Nº:
------	--	--	----------

	TÉCNICO:	

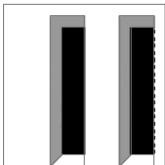
15



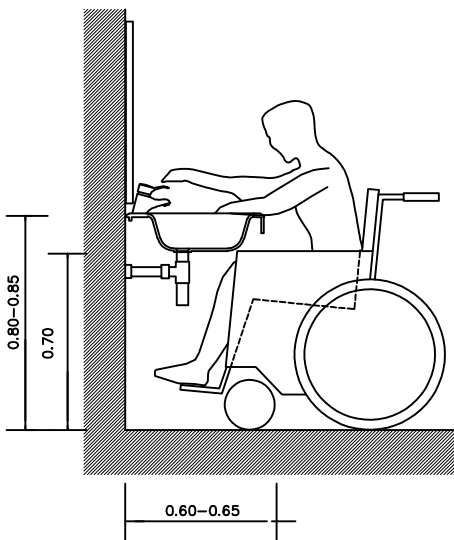
PROJECTO DE ARQUITECTURA - CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE APOIO

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

F I C H A D E S E G U R A N Ç A C O N T R A I N C Ê N D I O S



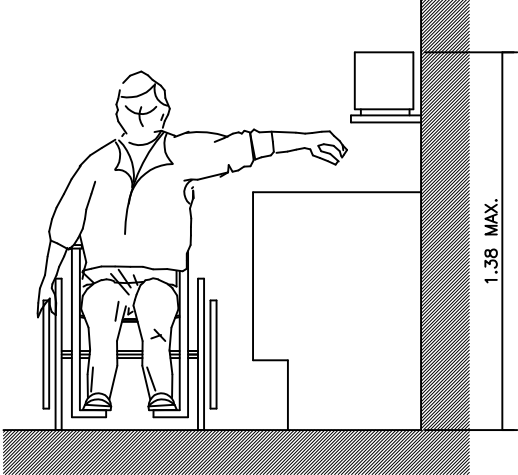
ACESSO AO LAVATÓRIO



Instalação Sanitária

As paredes são executadas em alvenaria reforçada até à altura de 1.5 m para poder suportar uma carga não inferior a 1.5 N, caso haja necessidade da colocação de barras de apoio.

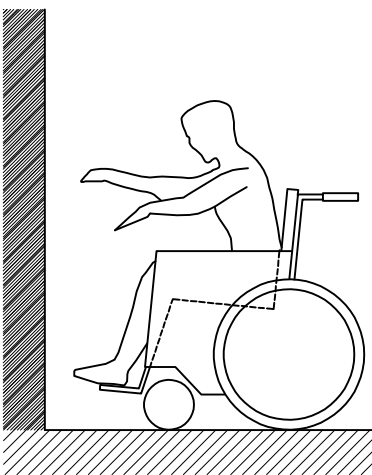
BALCÃO NAS COZINHAS



Cozinhas

A altura máxima para as bancadas de parede deve permitir que os objectos nela colocados não fiquem a uma altura, medida na vertical, superior a 1.38m.

ACESSO AO RECEPTÁCULO POSTAL



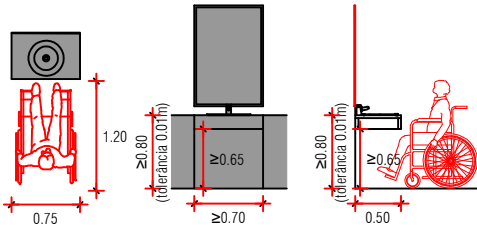
Os Receptáculos Postais

devem estar colocados a uma altura do piso não inferior a 0.60m e não superior a 1.40m.

LEGENDA

la lavatório

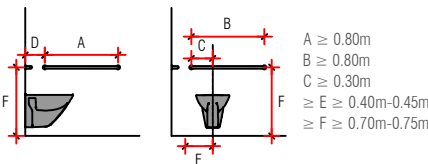
Os lavatórios devem ser instalados de forma a permitir a aproximação frontal e garantir a existência de uma zona livre (zona livre = largura $\geq 0.70m$ / profundidade $\geq 0.50m$ / altura $\geq 0.65m$) sob o lavatório, sem elementos abrasivos ou cortantes e com altura máxima de 0.80m, com tolerância de +/-0.01m.



ba

barras de apoio (a instalar posteriormente em caso de necessidade)

Barras de apoio, junto à sanita, fixas à parede.



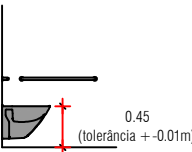
bi

bidés

so

sanitas

A altura do piso ao bordo superior do assento deve ser 0.45m (tolerância de +/- 0.01m)



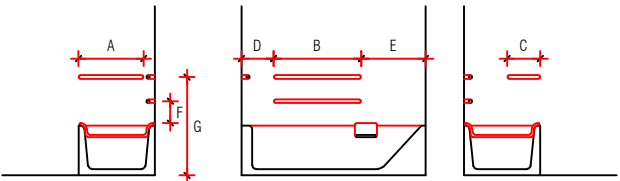
bn

banheira

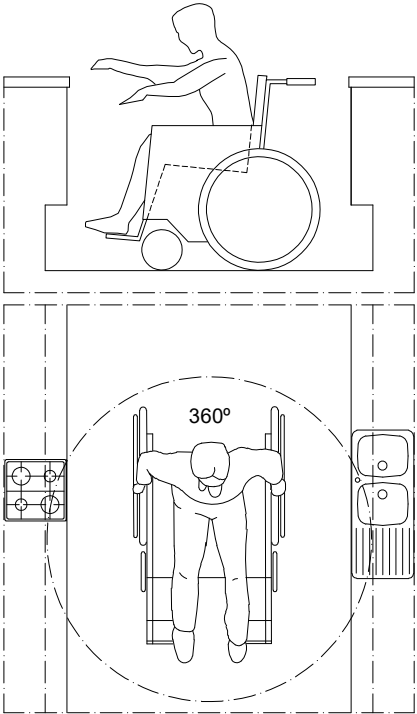
As banheiras acessíveis devem satisfazer as seguintes condições :

1. Uma zona livre com 1.20x0.75m localizada ao lado da base da banheira, com um recuo de 0.30m relativamente ao assento.
2. Altura do piso ao bordo = 0.45m com tolerância de +/-0.01m
3. Ser possível instalar assento no interior da banheira ou existir plataforma de nível no topo posterior com dimensão mínima de 0.40m
4. O assento, quando em uso deverá ser fixado por forma a não deslizar
5. O assento deve ter superfície impermeável e antiderrapante, mas não excessivamente abrasiva
6. Devem existir barras de apoio de acordo com as dimensões e esquema anexo (a instalar posteriormente em caso de necessidade)

A ≥ 0.60m B ≥ 0.60m C ≥ 0.30m D ≤ 0.30m E ≤ 0.60m ≤ F ≤ 0.20-0.25m ≤ G ≤ 0.85-0.90m



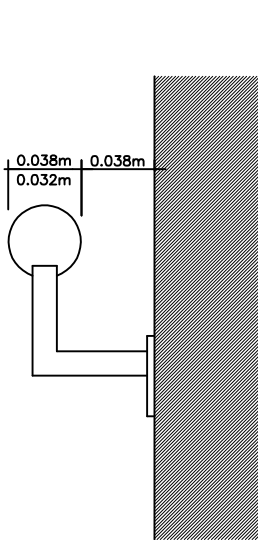
BALCÃO NAS COZINHAS



Cozinhas

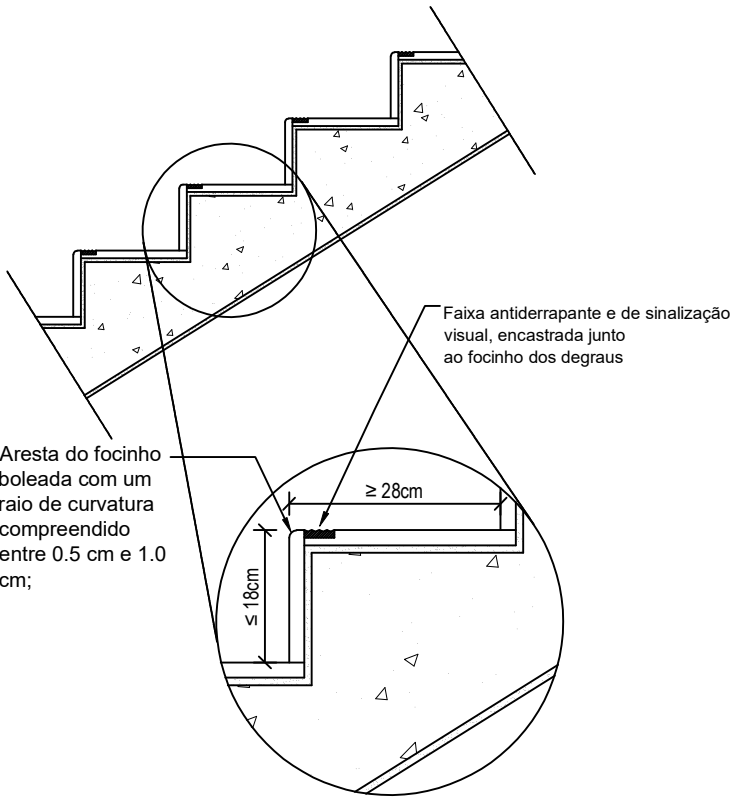
Se as bancadas tiverem um soco de altura ao piso não inferior a 0.3 m podem projectar-se sobre a zona de manobra até 0.1 m de cada um dos lados.

CORRIMÃO



Corrimão

- deve ter uma altura compreendida entre 0.85 e 0.90 m, medida verticalmente entre o focinho do degrau e o bordo superior do elemento preensível
- o corrimão deve prolongar-se 0.3 m para além do ultimo degrau e na base o prolongamento deve ser igual à dimensão do cobertor mantendo a inclinação da escada
- deve ser contínuo ao longo dos vários lanços



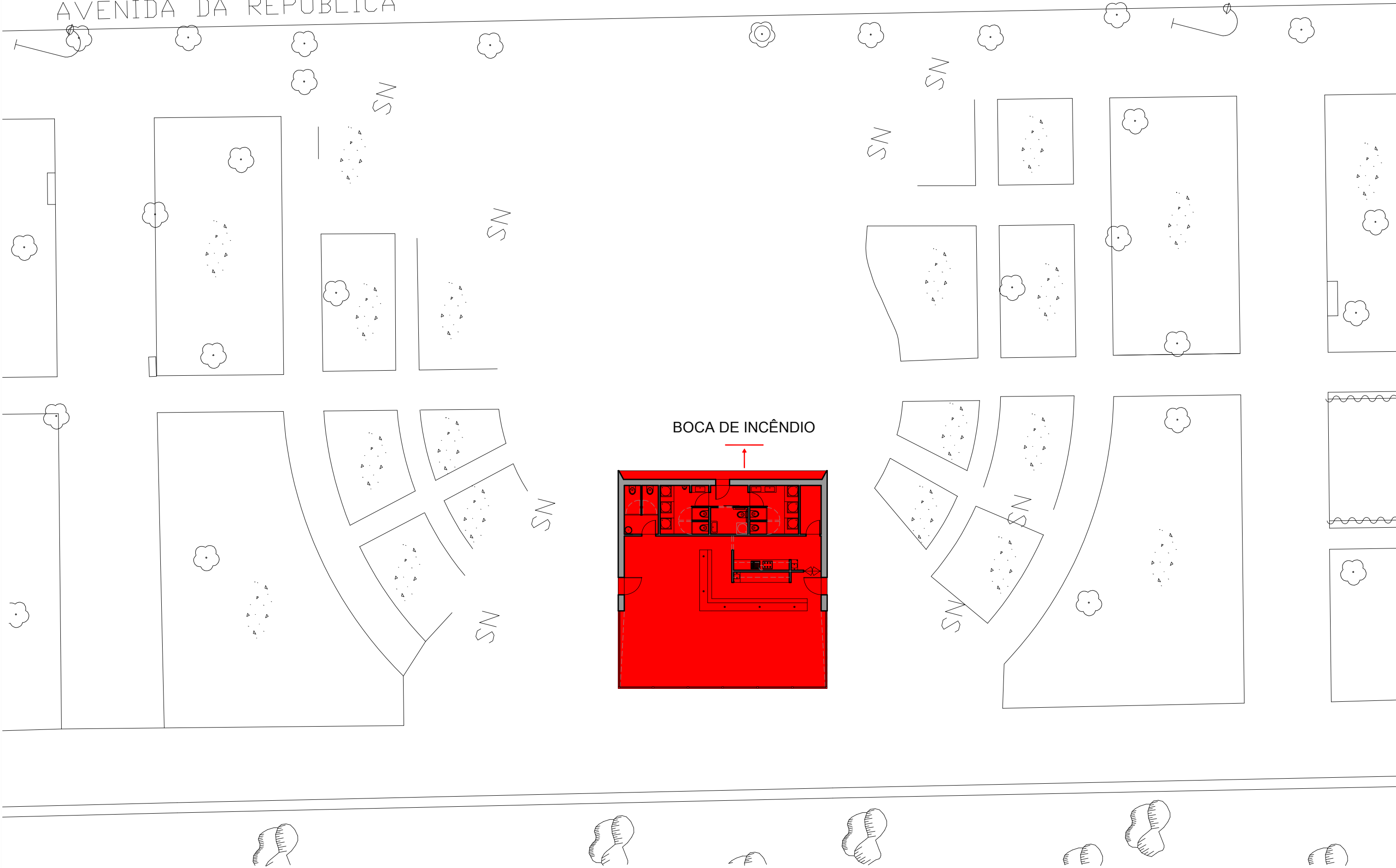
Os degraus das escadas devem ter:

- Uma profundidade (cobertor) não inferior a 0,28 m;
- Uma altura (espelho) não superior a 0,18 m;
- As dimensões do cobertor e do espelho constantes ao longo de cada lanço;
- A aresta do focinho boleada com um raio de curvatura compreendido entre 0,005 m e 0,01 m;
- Faixas antiderrapantes e de sinalização visual com uma largura não inferior a 0,04 m e encastradas junto ao focinho dos degraus.

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
DESIGNAÇÃO:	PORMENORES DE ACESSIBILIDADES
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA

ESCALA:	DATA:
S/ESC.	12/2024
REV:	DES. Nº:
TÉCNICO:	16

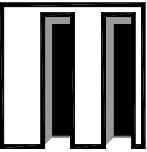
AVENIDA DA REPUBLICA

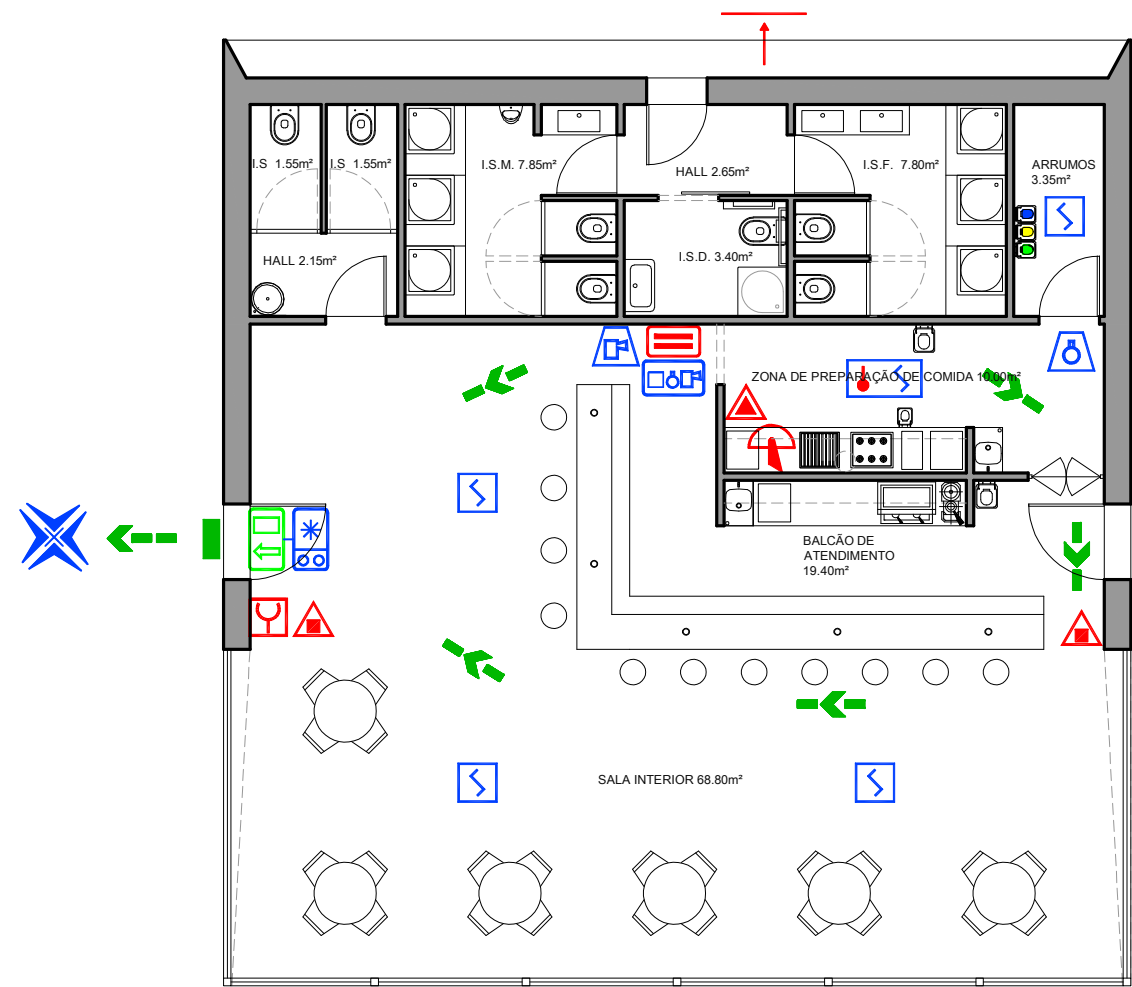


MODULO NORTE

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/200	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	17
DESIGNAÇÃO:	PLANTAS DE DE LOCALIZAÇÃO	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.26, V.R.S.A. TEL. 961444489, TEL. & FAX. 281511111, lncordeiro@apo.pt - ZWS/OFT - LICENSE CODE 3F988BC2 - ARCHICAD SN 364826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.





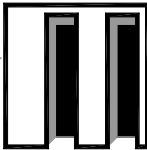
PLANTA DO RCHÃO

LEGENDA

SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
	QUADRO DO SISTEMA DE DETECÇÃO COM ALARME LUMINOSO E SONORO
	DETECTOR ÓPTICO DE FUMOS
	DETECTOR TERMOVELOCIMETRICO
	DETECTOR DE DUPLA TECNOLOGIA
	BETONEIRA MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO
	SIRENE DE ALARME DE INCÊNDIO
	AVISADOR LUMINOSO DE ALARME DE INCÊNDIO
	ILUMINAÇÃO DE SEGURANÇA NÃO PERMANENTE E AUTÓNOMA
	ILUMINAÇÃO DE SEGURANÇA PERMANENTE E AUTÓNOMA
	EXTINTOR DE PÓ QUIMICO ABC
	EXTINTOR DE ANÍDRIDO CARBÓNICO CO2
	MANTA DE INCÊNDIO
	HIDRANTE EXTERIOR - MARCO DE ÁGUA DE___ m³/h, COM CONDUTA DE___ mm
	HIDRANTE EXTERIOR - BOCA DE INCÊNDIO DE___ m³/h, COM CONDUTA DE___ mm
	CORTE GERAL DE GÁS
	CORTE GERAL DE ELECTRICIDADE
	SAÍDA FINAL DE ITINERÁRIO
	CAMINHO DE EVACUAÇÃO NORMAL
	CAMINHO DE EVACUAÇÃO ALTERNATIVO
	PONTO DE ENCONTRO
	PERCURSO FINAL DE EVACUAÇÃO
	SAÍDA

QUADRO DE ÁREAS

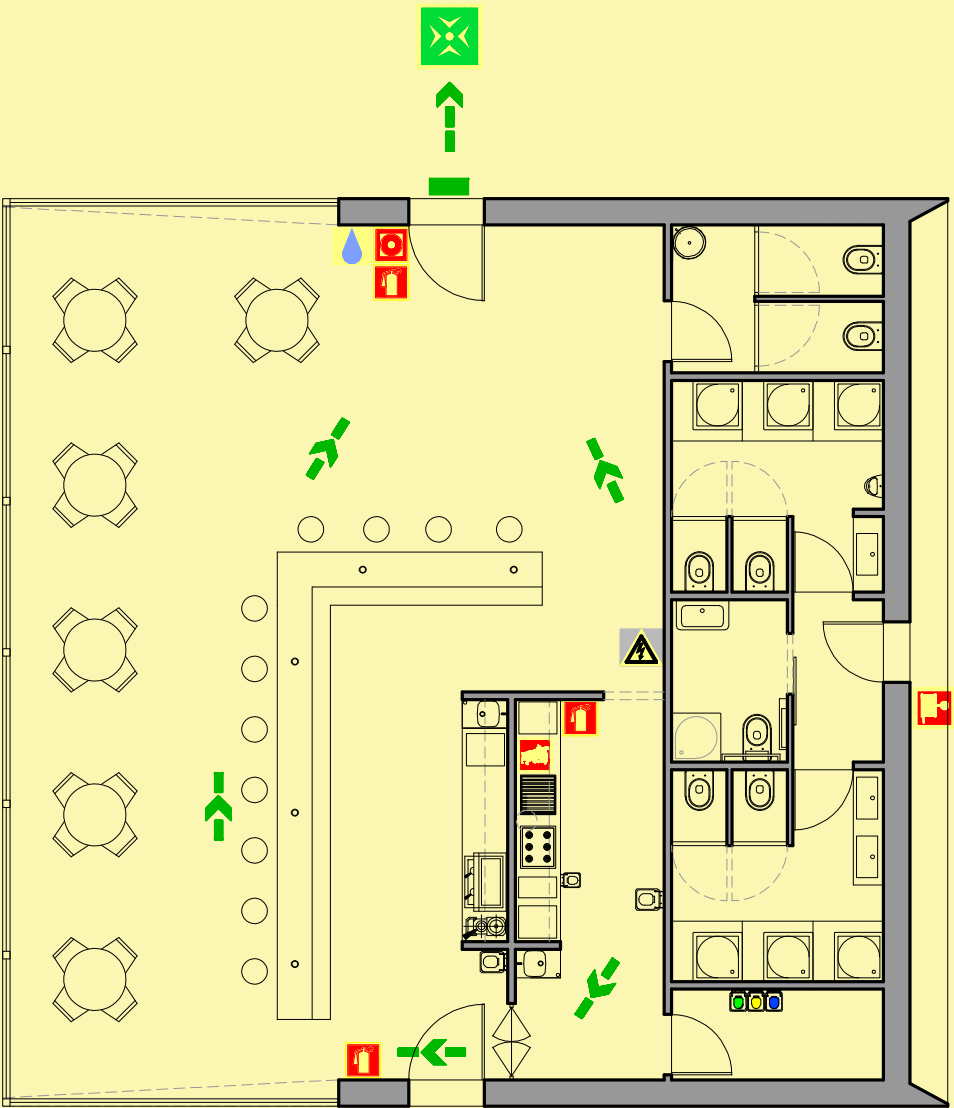
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	150.00m²
ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO	150.00m²
ÁREA UTIL	128.50m²
VOLUMETRIA	600.00m³
CÉRCIA	4.00m



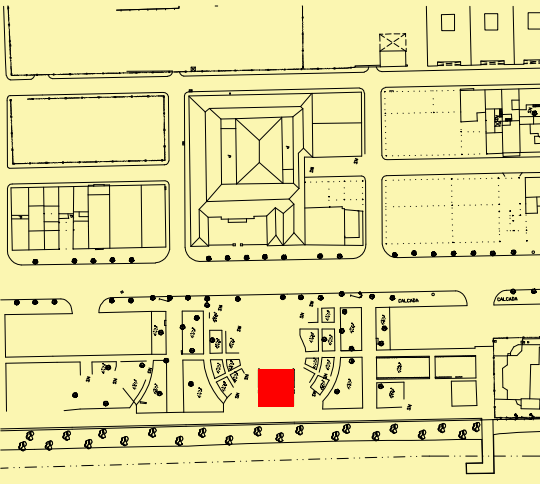
PLANTA DE EMERGÊNCIA

**112**

TELEFONES DE EMERGÊNCIA
EMERGENCY PHONE
TELEPHONE EMERGENCE
TELEPON AUFTAUCHEN



PLANTA GERAL



INSTRUÇÕES

- MANTENHA A CALMA
- ACIONE O BOTÃO DE ALARME OU UTILIZE O TELEFONE DE EMERGÊNCIA
- COMBATA O FOGO COM O EXTINTOR, SEM CORRER PERIGO
- DIRIJA SE A SAÍDA MAIS PRÓXIMA SEGUINDO A SINALIZAÇÃO E AS INSTRUÇÕES DOS COORDENADORES
- NUNCA UTILIZE OS ELEVADORES, APENAS AS ESCADAS
- NUNCA VOLTE ATRÁS SEM AUTORIZAÇÃO
- DIRIJA SE PARA O PONTO DE REUNIÃO E AGUARDE INSTRUÇÕES

LEGENDA

-  VOCÊ ESTÁ AQUI
-  EXTINTOR
-  BOTÃO DE ALARME
-  BOCA DE INCÊNDIO
-  MANTA IGNÍFEGA
-  TELEFONES DE EMERGÊNCIA
-  CAMINHO DE EVACUAÇÃO ALTERNATIVO
-  CAMINHO DE EVACUAÇÃO
-  PONTO DE REUNIÃO

INSTRUCTIONS

- STAY CALM
- OPERATE NEAREST FIRE ALARME OR USE THE EMERGENCY PHONE
- FIGHT THE FIRE, IF SAFE AND TRAINED TO DO SO
- LEAVE THE BUILDING BY THE NEAREST AVAILABLE EXITS
- DO NOT USE LILTS, USE THE STAIRS
- DO NOT RE-ENTER UNTIL TOLD IT IS SAFE O DO SO
- REPORT TO ASSEMBLY POINT AND WAIT FOR INSTRUCTIONS

LEGEND

-  YOU ARE HERE
-  FIRE EXTINGUISHER
-  FIRE ALARM
-  HOSE REEL SYSTEM
-  FIRE BLANKET
-  EMERGENCY PHONE
-  ALTERNATIVE ESCAPE ROUTE
-  PRINCIPAL ESCAPE ROUTE
-  MEETING POINT

INSTRUCCIONES

- MANTENGA LA CALMA
- ACCIONE LA ALARMA O LLAME AL TELÉFONO DE EMERGENCIA
- INTENTE APAGAR EL FOEGO CON EL EXTINTOR MÁS CERCANO PERO SIN RIESGOS
- ACERCASE A LA SALIDA MÁS CERCANA SIGUIENDO LAS VIAS DE EVACUACIÓN SEÑALIZADAS Y ESCUCHE LAS INSTRUCCIONES DE LOS EQUIPOS DE INTERVENCIÓN
- NO UTILICE LOS ASCENSORES, SÓLO LAS ESCALERAS
- NO REGRESE SIN AUTORIZACIÓN DE LOS EQUIPOS DE INTERVENCIÓN
- SIGA PARA EL PUNTO DE REUNIÓN Y ESPERE INSTRUCCIONES

LEYENDA

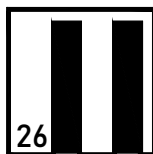
-  USTED ESTÁ AQUI
-  EXTINTOR
-  PULSADOR DE ALARMA
-  MANGUERA O BOCA DE INCENDIO
-  MANTA APAGA-FUEGOS
-  TELEFONO DE EMERGENCIA
-  VIA DE EVACUACIÓN ALTERNATIVA SALIDA DE EMERGENCIA
-  VIA DE EVACUACIÓN SALIDA
-  PONTO DE REUNIÃO

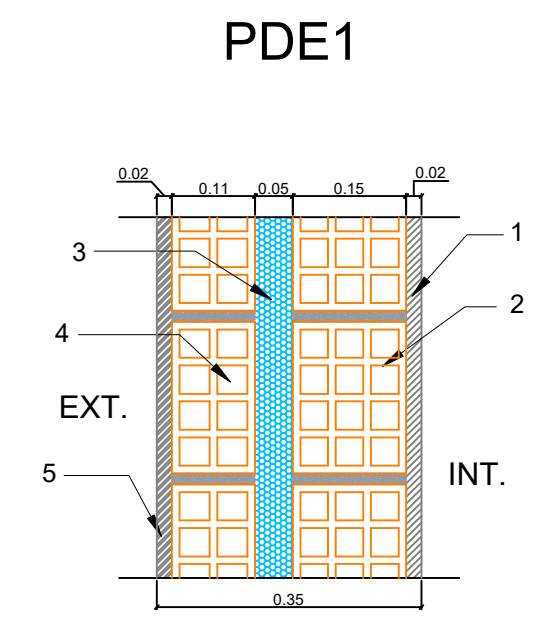
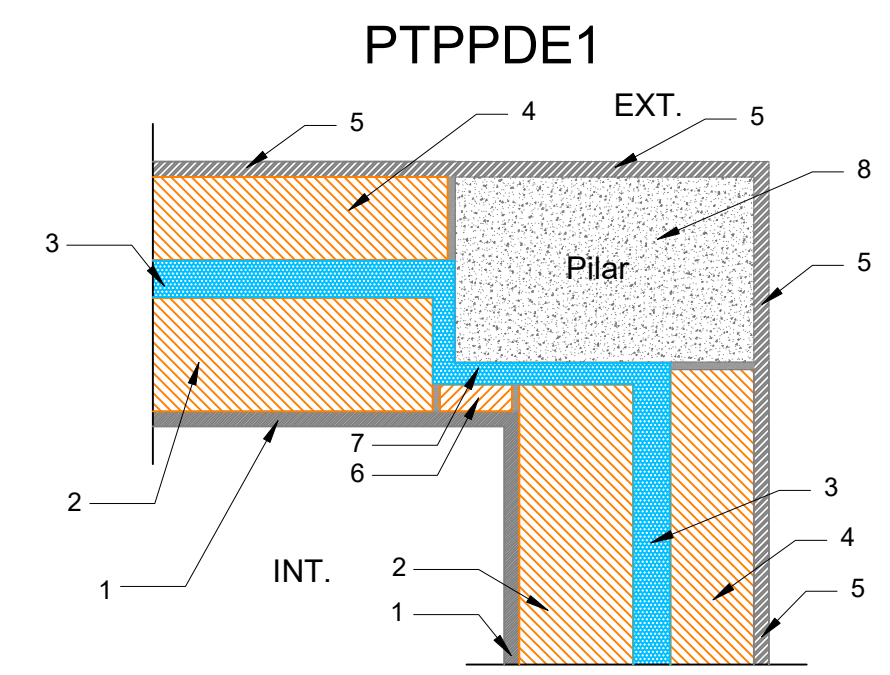
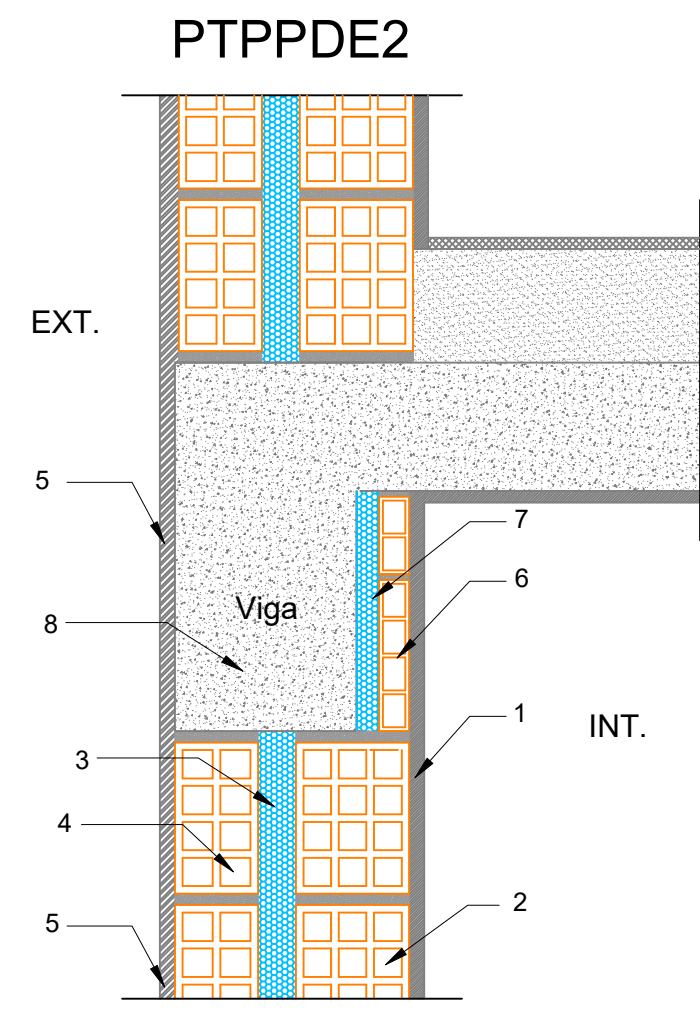
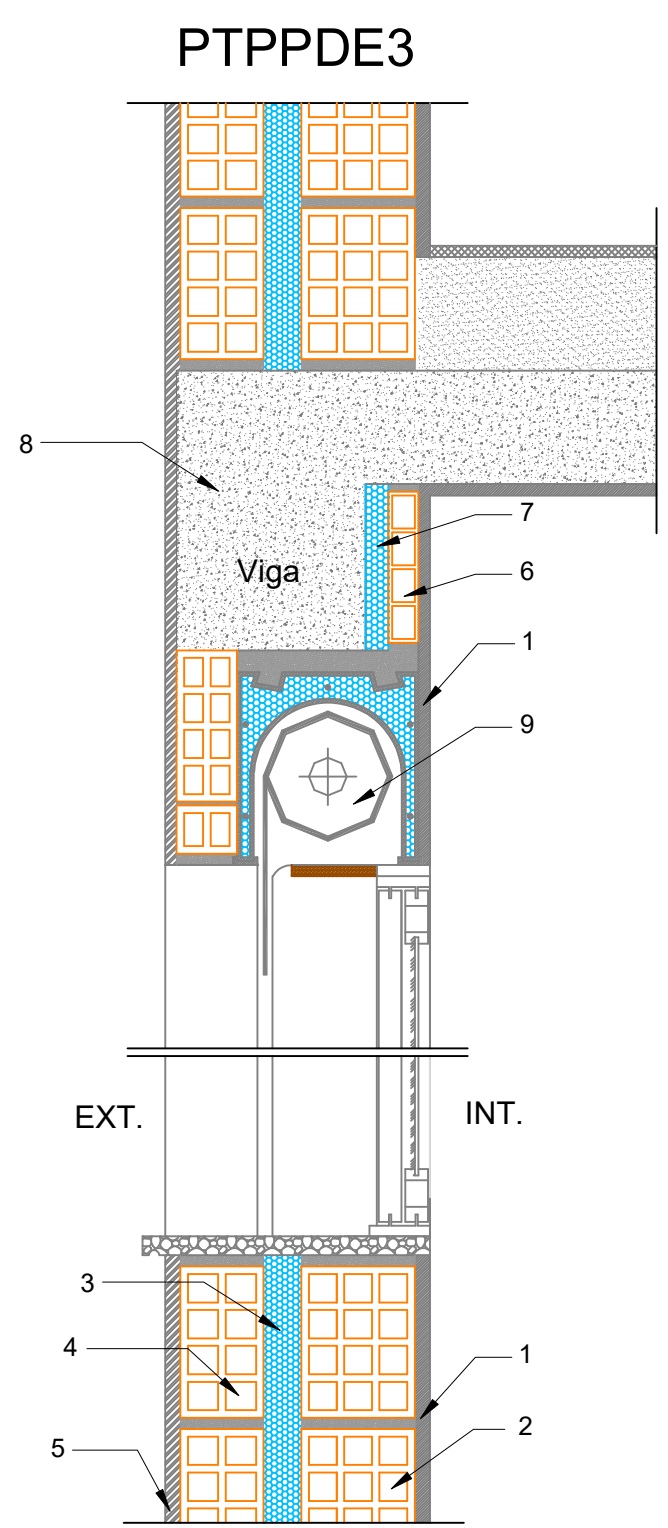
PROJECTO DE ARQUITECTURA - CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE APOIO

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REQUISITOS MINIMOS TÉRMICA





LEGENDA DOS COMPONENTES E MATERIAIS:

- 1- Revestimento interior em estuque projectado, (2,0cm);
- 2- Pano de alvenaria de tijolo furado, (15,0cm);
- 3- Poliestireno extrudido XPS (25-40 kg/m³), (5,0cm);
- 4- Pano de alvenaria de tijolo furado, (11,0cm);
- 5- Revestimento exterior em reboco tradicional, (2,0cm);
- 6- Pano de alvenaria de tijolo furado, (3,0cm);
- 7- Poliestireno extrudido XPS (25-40 kg/m³), (3,0cm);
- 8- Estrutura resistente - Pilar/Viga em betão armado, (25,0cm);
- 9- Caixa de Estore.

LEGENDA DE ABREVIATURAS:

- PDE1 - PAREDE EXTERIOR
- PTPPDE1 - PONTE TÉRMICA PLANA PILAR
- PTPPDE2 - PONTE TÉRMICA PLANA VIGA
- PTPPDE3 - PONTE TÉRMICA PLANA CAIXA DE ESTORE

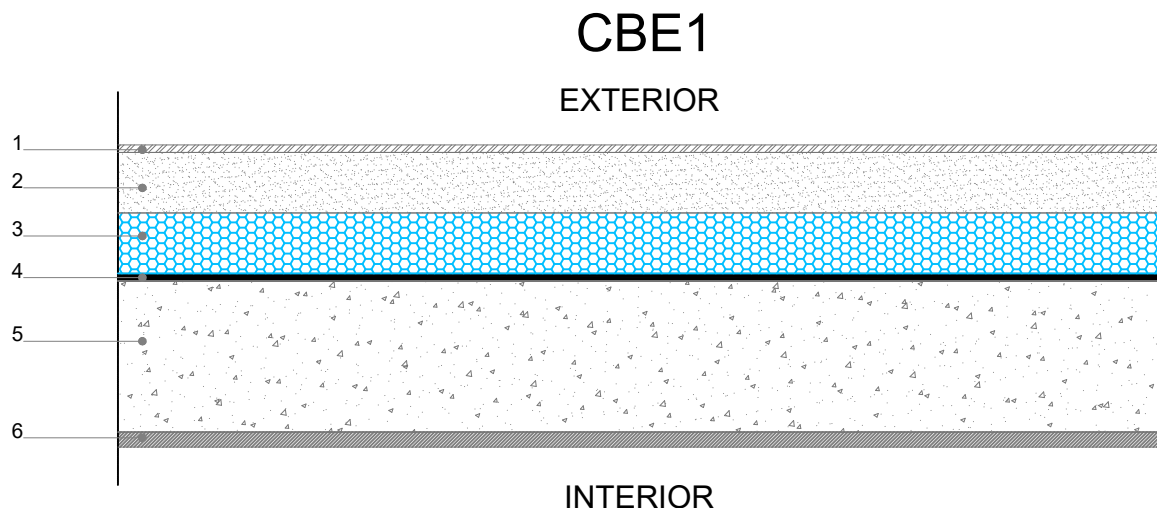
Construção de um Edifício Multifamiliar

Pormenor Térmica - Parede Exterior Tipo

SCE-REH

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/30 1/20 1/10	DATA:	12/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	20
DESIGNAÇÃO:	PORMENOR DE TÉRMICA - PAREDE EXTERIOR TIPO	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO. N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.26, V.R.S.A. TEL. 961444489, TEL. e FAX. 281511111, lncordeiro@apo.pt - ZWS/OFT - LICENSE CODE 3F988BC2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.



LEGENDA DOS COMPONENTES E MATERIAIS:

- 1 - Revestimento em piso cerâmico de cor clara, (1,0cm);
- 2 - Betonilha de assentamento, (8,0cm);
- 3 - XPS 25-40 Kg/m, (8,0cm);
- 4 - Membrana betuminosa de impermeabilização;
- 5 - Estrutura resistente - Laje maciça em betão armado, (20,0cm);
- 6 - Revestimento interior em estuque projectado, (2,0cm).

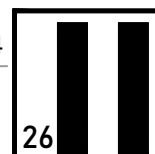
LEGENDA DE ABREVIATURAS:

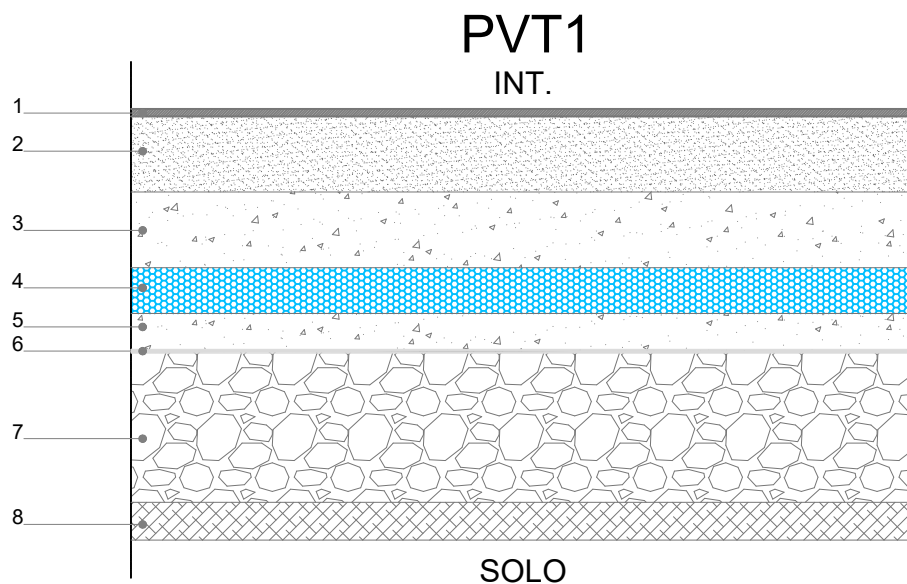
CBE1 - COBERTURA EXTERIOR

SCE-REH

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/30 1/20 1/10 1/5 1/2 1/1	DATA:	12/10/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	21
DESIGNAÇÃO:	PORMENOR DE TÉRMICA - COBERTURA EXTERIOR TIPO	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARITIMO TURISTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO, N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, lncordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F9889C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL





Legenda:

- 1 - Revestimento de piso (ladrilho,...), (1,0cm);
- 2 - Betonilha de assentamento, (10,0cm);
- 3 - Laje maciça de betão armado, (10,0cm);
- 4 - Poliestireno extrudido XPS (25-40 kg/m³), (6,0cm);
- 5 - Betão simples de limpeza, (5,0cm);
- 6 - Membrana de polietileno;
- 7 - Enrocamento compactado;
- 8 - Solo de fundação compactado.

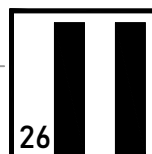
LEGENDA DE ABREVIATURAS:

PVT1 - PAVIMENTO TÉRREO

SCE-REH

REQUERENTE:	ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA	ESCALA:	1/30 1/20 1/10 1/5 1/2 1/1	DATA:	12/10/2024
LOCALIZAÇÃO:	AVENIDA DA REPÚBLICA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	REV:		DES. Nº:	22
DESIGNAÇÃO:	PORMENOR DE TÉRMICA - PAVIMENTO TÉRREO TIPO	TÉCNICO:			
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO ESTB. SERVIÇOS APOIO - ENBG - E COMPLEMENTARES MARÍTIMO TURÍSTICA				

LAURENTINO C. CORDEIRO - ARQUITECTO, N.º 24010 - RUA OLIVEIRA MARTINS N.º 26, V.R.S.A, TELM. 961444499, TEL e FAX. 281511111, lncordeiro@sapo.pt - ZWSOFT - LICENSE CODE 3F9889C2 - ARCHICAD SN 3648826
ESTE DESENHO É NOSSA PROPRIEDADE E NÃO DEVERÁ SER COPIADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOB PENA DE PROCEDIMENTO LEGAL.



SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

REGULAMENTO DE DESEMPENHO ENERGÉTICO DOS EDIFÍCIOS

Decreto-Lei n.º 101-D/2020 de 7 de dezembro na sua atual redação, a Portaria n.º 138-I/2021, de 1 de julho, o Despacho n.º 6476-E/2021, de 1 de julho.

VERIFICAÇÃO DOS REQUISITOS MÍNIMOS

Envolvente Opaca Exterior (Resumo)

	Designação do tipo de solução	U solução (W/m ² .°C)	U máximo (W/m ² .°C)
Envolvente Exterior	PDE1	0,47	0,50
	PTPPDE1	0,80	0,90
	PTPPDE2	0,80	0,90
	PTPPDE3	0,87	0,90
	PVE1	0,39	0,40
	CBE1	0,39	0,40

Legenda

PDE1 - Parede Exterior

PTPPDE1 - Ponte Trérmica Plana (Pilar)

PTPPDE2 - Ponte Trérmica Plana (Viga)

PTPPDE3 - Ponte Trérmica Plana (Caixa de Estore)

PVE1 - Pavimento Exterior

CBE1 - Cobertura Exterior

Envidraçados Exteriores (Resumo)

Designação do tipo de solução	U _{wn} solução (W/m ² .°C)	g tot	U _{máx} (W/m ² .°C)	g tot,máx
VE	2,80	0,09	2,80	0,50

Legenda

VE - Vão Exterior

Envolvente Opaca Interior (Resumo)

			bztu > 0.70	bztu ≤ 0.70
	Designação do tipo de solução	U solução (W/m².°C)	U máximo (W/m².°C)	U máximo (W/m².°C)
Envolvente Interior	PDI1	0,45	0,50	2,00
	PTPPDI1	0,76	1,75	2,00
	PTPPDI2	0,76	1,75	2,00
	PDI2	0,49	0,50	2,00
	PTPPDI1	0,85	1,75	2,00
	PTPPDI2	0,85	1,75	2,00
	PDI3	0,75	0,50	2,00
	PVI1	0,37	0,40	1,65

Legenda

PDI1 - Parede Interior (Edifício Adjacente)

PTPPDI1 - Ponte Trémica Plana (Pilar)

PTPPDI2 - Ponte Trémica Plana (Viga)

PDI2 - Parede Interior (Escada)

PTPPDI3 - Ponte Trémica Plana (Pilar)

PTPPDI4 - Ponte Trémica Plana (Viga)

PDI3 - Parede Interior (Elevador)

PVI1 - Pavimento Interior (Escada)

Identificação dos Espaços Não Úteis (bztu)

No presente Edifício em estudo foram identificados vários espaços não úteis:

ESPAÇO NÃO-ÚTIL	Cálculo do b_{ztu} de acordo com a norma 13789?	b_{ztu} calculado	A_i/A_u	Volume do ENU m^3	Ventilação	b_{ztu}
Edifício Adjacente			-	-	-	0,60
Escada	Não		$1 \leq A_i/A_u < 2$	$50 < V \leq 200$	Fraca (f)	0,70
Elevador	Não		$1 \leq A_i/A_u < 2$	$V \leq 50$	Fraca (f)	0,60

Descrição da Envolvente Opaca

Parede Exterior

PDE1

Parede exterior dupla em alvenaria de tijolo furado com 30,0cm de espessura, constituída (do interior para o exterior) por Acabamento interior em estuque projetado com espessura de 1,5cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 11,0cm de espessura e resistência térmica 0,27 (m².°C)/W; Caixa-de-ar totalmente preenchida com isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 5,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 11,0cm de espessura e resistência térmica 0,27 (m².°C)/W; Acabamento exterior em reboco tradicional pintado de cor clara, com 1,5cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R	U	Umáx
---	Rse	---	0,04	0,47	0,50
0,015	Reboco tradicional	1,300	0,012		
0,110	Tijolo cerâmico de 11	---	0,270		
0,050	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037	1,351		
0,110	Tijolo cerâmico de 11	---	0,270		
0,015	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,050		
---	Rsi	---	0,13		
0.30				Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 10)

PTPPDE1

Ponte Térmica Plana (pilar) em Parede (PDE1) com 30,0cm de espessura, isolada pelo interior, composta (do interior para o exterior) por Acabamento interior em estuque projetado com espessura de 1,5cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 4,0cm de espessura e resistência térmica 0,10 (m².°C)/W; Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 3,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Pilar em betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento exterior em revestimento cerâmico, com 1,5cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C).

PTPPDE2

Ponte Térmica Plana (viga) em Parede (PDE1) com 30,0cm de espessura, isolada pelo interior, composta (do interior para o exterior) por Acabamento interior em estuque

projetado com espessura de 1,5cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 4,0cm de espessura e resistência térmica 0,10 (m².°C)/W; Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 3,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Viga em betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento exterior em reboco tradicional pintado de cor clara, com 1,5cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R	U	Umáx
---	Rse	---	0,04	0,80	0,90
0,015	Reboco tradicional	1,300	0,012		
0,200	Betão armado	2,000	0,100		
0,030	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037	0,811		
0,040	Tijolo cerâmico de 4	---	0,100		
0,015	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,050		
---	Rsi	---	0,13		
0.30				Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 10)

PTPPDE3

Ponte Térmica Plana (caixa de estore) em Parede (PDE1) com 30,0cm de espessura, composta (do interior para exterior) por Acabamento interior em estuque projetado com massa volúmica aparente seca de (600-900 kg/m³), espessura de 1,5cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Caixa de estore em EPS com camada de reboco superficial aplicada sobre armadura de fibra de vidro, coeficiente de condutibilidade térmica de 0,036 W/(m.°C) e resistência térmica 0,87 (m².°C)/W.

Esp.	Materiais	λ	R	U	Umáx
---	Rse=Rsi	---	0,13	0,87	0,90
0,015	Reboco tradicional	---	---		
0,040	Tijolo cerâmico de 4	---	---		
0,230	Caixa de estore EPS100	---	0,833		
0,015	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,100		
---	Rsi	---	0,13		
0,30				Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 10)

Pavimento Exterior

PVE1

Pavimento Exterior, constituído (do interior para o exterior) por Revestimento de piso em cerâmica vidrada com massa volúmica aparente seca de (2300 kg/m³), espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); Betonilha de assentamento com massa volúmica aparente seca de (1800-2000 Kg/m³), espessura de 8,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 8,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Estrutura resistente em laje maciça de betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento exterior em reboco tradicional de cor clara, com 2,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R		U		Umáx
			Des.	Asc.	Des.	Asc.	
---	Rsi	---	0,17	0,10			
0,01	Cerâmica vidrada/grés cerâmico	1,300	0,008				
0,08	Betonilha	1,300	0,062				
0,08	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037	2,162		0,39	0,40	0,40
0,20	Betão armado	2,000	0,100				
0,02	Reboco tradicional	1,300	0,015				
---	Rse	---	0,04	0,04			
0,39						Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 11)

Cobertura Exterior

CBE1

Cobertura exterior plana, constituída (do exterior para o interior) por Revestimento de piso em cerâmica vidrada de cor clara, com uma espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); Betonilha de assentamento com 8,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 8,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Material de impermeabilização em membrana de flexível impregnada com betume, com uma espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,23 W/(m.°C); Laje maciça de betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento interior em estuque projetado com uma espessura de 2,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R		U		Umáx
			Asc.	Desc.	Asc.	Desc.	
---	Rse	---	0,04	0,04			
0,01	Cerâmica vidrada/grés cerâmico	1,300		0,008			
0,08	Betonilha	1,300		0,062			
0,08	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037		2,162	0,39	0,38	0,40
0,01	Membrana betuminosa de impermeabilização	0,230		0,043			
0,20	Betão armado	2,000		0,100			
0,02	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300		0,067			
---	Rsi	---	0,10	0,17			
0,40					Verifica		

(Ver pormenor na peça desenhada 12)

Pavimento Térreo

PVT1

Pavimento térreo, com uma constituição (do interior para o exterior) de Revestimento de proteção em grés cerâmico, com massa volúmica aparente seca de (2300 kg/m³), espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); Betonilha de assentamento com massa volúmica aparente seca de (1800-2000 Kg/m³), espessura de 10,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); laje maciça de betão armado com 10,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 6,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Betão simples de regularização com coeficiente de condutibilidade térmica de 1,65 W/(m.°C) com 5,0cm de espessura; Terreno natural.

Esp.	Materiais	λ	R	U	URef
0,010	Cerâmica vidrada/grés cerâmico	1,300	0,008	---	0,50
0,100	Betonilha	1,300	0,077		
0,100	Betão armado	2,000	0,050		
0,060	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037	1,622		
0,050	Betão simples	1,654	0,030		
0.32				Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 13)

Paredes Interiores

PDI1

Parede interior dupla em alvenaria de tijolo furado com 28,5cm de espessura, confinante espaço não aquecido (Edifício Adjacente), constituída (do interior para o exterior) por

Acabamento interior em estuque projetado com 1,5cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 11,0cm de espessura e resistência térmica 0,27 (m².°C)/W; Caixa-de-ar totalmente preenchida com isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 5,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 11,0cm de espessura e resistência térmica 0,27 (m².°C)/W.

Esp.	Materiais	λ	R	U	Umáx
---	Rse=Rsi	---	0,13	0,45	2,0
0,110	Tijolo cerâmico de 11	---	0,270		
0,050	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037	1,351		
0,110	Tijolo cerâmico de 11	---	0,270		
0,015	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,050		
---	Rsi	---	0,13		
0,285				Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 14)

PTPPDI1

Ponte Térmica Plana (pilar) em Parede (PDI1) com 28,5cm de espessura, isolada pelo interior, composta (do interior para o exterior) por Acabamento interior em estuque projetado com espessura de 1,5cm e coef. de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 4,0cm de espessura e resistência térmica 0,10 (m².°C)/W; Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 3,0cm de espessura e coef. de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Pilar em betão armado com 20,0cm de espessura e coef. de condutibilidade térmica de 2,0 W/(m.°C).

PTPPDI2

Ponte Térmica Plana (viga) em Parede (PDI1) com 28,5cm de espessura, isolada pelo interior, composta (do interior para o exterior) por Acabamento interior em estuque projetado com massa volúmica aparente seca de (600-900 kg/m³), espessura de 1,5cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 4,0cm de espessura e resistência térmica 0,10 (m².°C)/W; Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 3,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Viga em betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R	U	Umáx
---	Rse=Rsi	---	0,13	0,76	0,90
0,200	Betão armado	2,000	0,100		
0,030	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037	0,811		
0,040	Tijolo cerâmico de 4	---	0,100		
0,015	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,050		
---	Rsi	---	0,13		
0,285				Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 14)

PDI2

Parede interior dupla em alvenaria de tijolo furado com 25,0cm de espessura, confinante com espaço não aquecido (Escadas), constituída (do interior para o exterior) por Acabamento interior em placas de gesso cartonado (750-1000 kg/m³), espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,25 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 9,0cm de espessura e resistência térmica 0,23 (m².°C)/W; Caixa-de-ar totalmente preenchida com isolamento térmico em lã-de-rocha (35-100 Kg/m³) com 5,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,040 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 9,0cm de espessura e resistência térmica 0,23 (m².°C)/W; Acabamento exterior em estuque projetado, com 1,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R	U	Umáx
---	Rse=Rsi	---	0,13	0,49	2,0
0,010	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,033		
0,090	Tijolo cerâmico de 9	---	0,230		
0,050	Lã de rocha (35-100 Kg/m3)	0,040	1,250		
0,090	Tijolo cerâmico de 11	---	0,230		
0,010	Placas de gesso cartonado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,040		
---	Rsi	---	0,13		
0.25				Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 15)

PTPPDI3

Ponte Térmica Plana (pilar) em Parede (PDI2) com 25,0cm de espessura, isolada pelo interior, composta (do interior para o exterior) por Acabamento interior em placas de gesso cartonado (750-1000 kg/m³), espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,25 W/(m.°C); Isolamento térmico em lã-de-rocha (35-100 Kg/m³) com 5,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,040 W/(m.°C); Pilar em betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento exterior em estuque projetado, com 1,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C).

PTPPDI4

Ponte Térmica Plana (pilar) em Parede (PDI2) com 25,0cm de espessura, isolada pelo interior, composta (do interior para o exterior) por Acabamento interior em placas de gesso cartonado (750-1000 kg/m³), espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,25 W/(m.°C); Isolamento térmico em lâ-de-rocha (35-100 Kg/m³) com 5,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,040 W/(m.°C); Pilar em betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento exterior em estuque projetado, com 1,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R	Up	Umáx
---	Rse=Rsi	---	0,13	0,85	2,0
0,010	Estuque projetado (600-900 Kg/m²)	0,300	0,033		
0,200	Betão armado	2,000	0,100		
0,030	Lã de rocha (35-100 Kg/m³)	0,040	0,750		
0,010	Placas de gesso cartonado (600-900 Kg/m²)	0,300	0,040		
---	Rsi	---	0,13		
0,300					Verifica

(Ver pormenor na peça desenhada 15)

PDI3

Parede interior dupla em alvenaria de tijolo furado com 30,0cm de espessura, confinante com espaço não aquecido (Elevador), constituída (do interior para o exterior) por Acabamento interior em estuque projetado com massa volúmica aparente seca de (600-900 kg/m³), espessura de 1,5cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C); Pano de alvenaria de tijolo furado com 4,0cm de espessura e resistência térmica 0,10 (m².°C)/W; Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 3,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Viga em betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento exterior em reboco tradicional pintado de cor clara, com 1,5cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R	Up	Umáx
---	Rse=Rsi	---	0,13	0,75	2,0
0,015	Reboco tradicional	1,300	0,012		
0,200	Betão armado	2,000	0,100		
0,030	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³)	0,037	0,811		
0,040	Tijolo cerâmico de 4	---	0,100		
0,015	Estuque projetado (600-900 Kg/m²)	0,300	0,050		
---	Rsi	---	0,13		
0,30					Verifica

(Ver pormenor na peça desenhada 16)

Pavimento Interior

PVI1

Pavimento interior, sobre espaço não aquecido (Escada), constituído (do interior para o exterior) por Revestimento de piso em cerâmica vidrada com massa volúmica aparente seca de (2300 kg/m³), espessura de 1,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); Betonilha de assentamento com massa volúmica aparente seca de (1800-2000 Kg/m³), espessura de 8,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 1,30 W/(m.°C); Isolamento térmico em poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m³) com 8,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,037 W/(m.°C); Estrutura resistente em laje maciça de betão armado com 20,0cm de espessura e coeficiente de condutibilidade térmica de 2,00 W/(m.°C); Acabamento exterior em estuque projetado com massa volúmica aparente seca de (600-900 kg/m³), espessura de 2,0cm e coeficiente de condutibilidade térmica de 0,30 W/(m.°C).

Esp.	Materiais	λ	R		U		Umáx
			Asc.	Desc.	Asc.	Desc.	
---	Rsi	---	0,10	0,17			
0,010	Cerâmica vidrada/grés cerâmico	1,300	0,008				
0,080	Betonilha	1,300	0,062				
0,080	Poliestireno extrudido XPS (25-40 Kg/m3)	0,037	2,162		0,38	0,37	1,65
0,200	Betão armado	2,000	0,100				
0,020	Estuque projetado (600-900 Kg/m2)	0,300	0,067				
---	Rse	---	0,10	0,17			
0,39						Verifica	

(Ver pormenor na peça desenhada 17)

Envidraçados

Vãos simples de correr, com caixilharia de alumínio, sem quadrículas, com corte térmico, com classificação de permeabilidade ao ar de classe 3, com vidro duplo incolor (4 a 8)mm (ext) + 5mm (int), lâmina de ar de 16mm, com coeficiente de transmissão térmica, $U=2,80W/(m^2.°C)$.

Proteção solar exterior em estores venezianos de lâminas metálicas, com permeabilidade ao ar elevada, $g_{tot}=0,09$.

CONCLUSÃO

Verificação do Cumprimento dos Requisitos Mínimos

O Edifício em estudo cumpre todos os requisitos mínimos aplicáveis, nomeadamente no que respeita aos coeficientes de transmissão térmica de elementos opacos em zona corrente e pontes térmicas planas, bem como os fatores solares dos vãos envidraçados.